

## Federação do Comércio faz eleição

A Federação do Comércio de Sergipe realizou as eleições para composição da sua diretoria, reelegendo para Presidente, o sr. José Ramos de Moraes. Também foram reeleitos, o vice-Presidente sr. Milton Ribeiro e o secretário geral sr. José Raimundo. A diretoria eleita, conforme estabelecem os estatutos, tem um mandato de dois anos e votaram na eleição os presidentes dos sindicatos do comércio atacadista, varejistas, de gêneros alimentícios e dos lojistas.

## TELERGIPE vai participar de reunião em Brasília

Seguiu ontem para Brasília, o Diretor-Presidente da Telergipe, capitão José Agnaldo Santos, a fim de participar de uma reunião com todos os presidentes das empresas subsidiárias e com o presidente da Telebrás, general José Antonio de Alencastro e Silva, onde serão tratados assuntos de interesse para a Empresa.

Enquanto isso, a Telergipe iniciou o levantamento da rede de dutos nos canteiros centrais da estrada de Atalaia e assumiu o compromisso com o Governo do Estado, no sentido de executar a recomposição da grama e do asfalto.

A Tefon, empresa que faz em Aracaju os serviços de instalações dos dutos nas calçadas, faz um apelo, através da Telergipe, no sentido de que o público não leve os baldes de plásticos iluminados que são colocados nas estacas, à noite, nos buracos das ruas onde são feitos os serviços, para sinalização, a fim de evitar acidentes.

### OS CANTEIROS

Os canteiros centrais da estrada de Atalaia, com duas pistas, inaugurados há pouco meses atrás, foram executados pela Gramal, em tempo record, e, agora serão destruídos para a colocação dos dutos da nova rede telefônica.

A falta de entrosamento entre os órgãos públicos que atuam em Sergipe, na área municipal, estadual e federal, está sendo apontada como a causa principal do remanejamento de um serviço inaugurado recentemente, com prejuízos financeiros reais para os próprios cofres públicos. A medida mais certa seria, ou a Tefon ter realizado o serviço anteriormente, quando da implantação da nova pista, ou o Estado esperar um pouco mais para que, somente depois de colocados os dutos, executar a colocação da grama.

## Maconha leva mais de cem à prisão

Atualmente, existem mais de cem marginais presos na Penitenciária do Estado acusados de tráfico de maconha. A informação é do Dr. Fernando Matos, diretor do presídio, acrescentando que muitos deles já estão condenados, cumprindo penas e outros estão sendo processados, esperando julgamento. A Penitenciária do Estado abriga hoje, 330 detentos que, segundo o Secretário Carlos Cruz, da Justiça, vêm recebendo melhor alimentação, assistência médica e dentária, e são assistidos pelo Serviço Social da casa de detenção, visando a recuperação social dos mesmos.

O alto índice de prisões por tráfico de maconha no Estado de Sergipe, segundo apurou a nossa reportagem, é motivado não somente por áreas já visadas pela polícia, a exemplo de Propriá e proximidades, como pelo tráfego de veículos que cortam o Estado, provenientes de Alagoas, onde muitos se abastecem da erva para levar para a Bahia. Diversos flagrantes já foram efetuados pela Polícia Federal em veículos, na BR-101.

Os últimos traficantes condenados pelo Juiz da Comarca de Propriá, Dr. Antonio Machado, são José Pedro Neto, José Antonio da Silva, que foram denunciados pelo Promotor Jorge Mesquita, que incluiu os infratores em dispositivos do Código Penal. Os três condenados agora, à dois anos de prisão, foram presos pela Polícia Federal há algum tempo atrás em um ônibus que faz a linha Maceió-Aracaju, na BR-101, nas imediações do Posto da Polícia Rodoviária, em Malhada dos Bois.

# JORNAL da cidade

VENDA RIGOROSAMENTE EXCLUSIVO PROIBIDA A REVENDES ANTES

ARACAJU(SE), 24 e 25 DE NOVEMBRO DE 1974—DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA—No.804—ANO III CR\$ 1,00

## Deputado reivindica abertura para os novos

— Precisamos renovar a própria Arena e fortalecer o partido, tirando dos resultados das últimas eleições uma lição prática. A afirmação é do deputado Antonio Valadares, falando à reportagem do JC, no recinto da Assembléia Legislativa, sexta-feira passada, acrescentando que a Arena estava se transformando no partido do "amém", dizendo que muitos políticos jovens ingressaram na Arena mas sempre foram preteridos, tanto das posições de maior relevo,

como de outras funções e dos próprios entendimentos.

Disse o parlamentar arenista que, "pensando no futuro de Sergipe, precisamos renovar e os valores jovens devem ser ouvidos, notadamente pelo futuro Governador do Estado, com o qual muitos políticos da própria Arena já estão preocupados. "O deputado Valadares enfatizou que as urnas serviram de uma "lição" e que se

a Arena tivesse atuado como um partido mais dinâmico, hoje estaria em melhores condições políticas, e o MDB não estaria tão forte, conseguindo cinco deputados e outras posições.

Afirmou o deputado Antonio Valadares que "se movimentará para que a Arena deixe de ser o partido do "amém", inclusive, com uma posição perante o Governo do Estado de apoiar ou criticar os seus atos, conforme os interesses do povo.



## Associação de Imprensa reunida

Para tratar de diversos assuntos de importância para a entidade, esteve reunida ontem, em sua sede à rua Itabaianinha, a Associação de Imprensa de Sergipe, presidida pelo professor Severino Uchôa. Diretores da tradicional entidade informaram que é pensamento da direção reorganizar a parte estatutária da ASI, visando dinamizar mais suas atividades.

## SUDEPE: viveiros de peixe

A Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, órgão do Ministério da Agricultura, informou, através da sua delegacia em Sergipe, que está sendo realizado um curso para 50 pescadores profissionais em Estância, visando o desenvolvimento da pesca "e a maneira de como pescar". O curso vem usando slides para maior compreensão dos pescadores. A delegacia da Sudepe vem mantendo contatos com o Ministério da Agricultura, no sentido de conseguir uma área no Iburá, para a implantação de dois viveiros, para criatório de peixes, visando, inclusive, fazer uma experimentação de espécies de peixes no estuário do rio Sergipe, identificando quais se reproduzem mais no cativeiro.

## Ontem teve Sergipe x Lagarto hoje tem Itabaiana x Confiança



No Estádio "Lourival Baptista", o torcedor sergipano teve a oportunidade de assistir dois bons jogos: ontem, Sergipe X Lagarto, com o resultado apresentando o placar de 2 X 1, para o Sergipe. Hoje, estarão se defrontando, no "Batistão", Itabaiana X Confiança, que certa mente levará ao estádio um grande número de torcedores. O Campeonato sergipano prossegue, apesar de todos os percalços, com os clubes reclamando da participação das rendas e das torres de iluminação do Batistão sem funcionarem, fato que vai quebrar a motivação inicial da torcida que vinha aumentando a sua frequência ao campo.

# Lançado o Programa de Desenvolvimento da Agroindústria



Recursos que somarão 800 milhões de cruzeiros serão empregados na primeira etapa do Programa de Desenvolvimento da Agroindústria do Nordeste, cujo lançamento foi feito ontem, no auditório Horácio Láfer, na presença dos Ministros Agricultura - Alysson Paulineli e do Interior - Rangel Reis. O Programa de Desenvolvimento da Agro-indústria do Nordeste foi aprovado terça-feira em Brasília, pelo Conselho Monetário Nacional, e sua primeira etapa se desenvolverá durante o período de 1975/77, beneficiando particularmente o desenvolvimento da agro-indústria do caju, abacaxi, maçacujá, tomate, mamona, algodão, e coco. Presente a reunião o empresário LUCIANO NASCIMENTO atendendo convite do Presidente do BNB.

Com a presença dos ministros da Agricultura e do Interior, foi lançado em Fortaleza Programa de Desenvolvimento da Agro-indústria do Nordeste, reunindo dirigentes de órgãos de planejamento e desenvolvimento da Região, além de empresários e jornalistas especialmente convidados pelo BNB.

O programa integrante do II PND e do I Plano Quinquenal do Banco do Nordeste inaugura uma nova etapa no processo de desenvolvimento da área, ao lado do polo industrial, viabilizando perspectivas muito mais amplas para o setor agrícola, em função, principalmente, da importância que assume a atividade primária na formação da renda e na definição da estratégia de desenvolvimento do Nordeste.

**RECURSOS DE 800 MILHÕES**  
O Programa de Desenvolvimento da Agroindústria do



O empresário Luciano Vieira Nascimento, esteve presente ao lançamento do programa de desenvolvimento da agroindústria, atendendo convite do Sr. Nilson Holanda, Presidente do Banco do Nordeste. À esquerda, o diretor da Cacil cumprimenta o Ministro

Nordeste, pretende impulsionar e diversificar o complexo agroindustrial da região, de responsabilidade da iniciativa privada, reservando, para tanto, recursos da ordem de 800 milhões de cruzeiros, que serão aplicados no período de 1974/77.

Resalte-se que a implantação das oportunidades de investimentos, identificadas no estudo preliminar promovido pelo Instituto de Planejamento Econômico e Social, implicaria na inversão de 517 milhões de cruzeiros e a criação de 22.500 novos empregos.

Nos termos em que foi submetido à apreciação do presidente Geisel, o Programa de Agroindústria do Nordeste deverá contemplar, em primeiro lugar, a criação de linha de financiamento, de baixos custos financeiros e, em segundo lugar, a montagem do mecanismo de promoção das oportunidades de investimento agroindustrial sugeridas pelo estudo inicial, bem como de outras que venham a ser pesquisadas, cuja execução caberá à Sudene e ao BNB, com a colaboração do IPEA.

### AS CONDIÇÕES

A administração dos recursos do programa estará a cargo do BNB, que poderá financiar até 75 por cento dos investimentos de cada projeto contemplado, sem afetar o comprometimento de outros incentivos conferidos a projetos de interesse para o desenvolvimento do Nordeste. Deverá ainda o BNB considerar as oportunidades de investimento já identificadas, outras que venham a ser dimensionadas, além de projetos já em execução que se enquadrem nos objetivos de desenvolvimento e diversificação agroindustrial previstos pelo programa.

Os financiamentos destinar-se-ão a investimentos fixos e capital de trabalho das empresas agroindustriais da região, podendo comportar-se na faixa de até 80 por cento das garantias admitidas. O prazo para amortização dos créditos será estabelecido em função da capacidade de pagamento da empresa beneficiária.

Sobre os financiamentos objeto do Programa, incidirão juros de 7 por cento ao ano, acrescidos de 10 por cento de correção monetária, para os investimentos da parte industrial das agroindustrias, e juros de 7 por cento, ao ano, sem correção monetária, para os investimentos da parte agrícola desses empreendimentos.



Laurindo Alves Campos  
ADVOGADO

Escritório: Rua Laranjeiras, 151 - Ed. Mayara, Sala 118  
Residência: Rua Socorro, 201 - Fone: 34-67  
ARACAJU - SERGIPE

## servico

CANAL 4  
TV SERGIPE



### TELEVISÃO

Hoje

11:25 - Abertura  
11:30 - Missa  
12:00 - Globo Repórter - A cores  
13:00 - Amaral Neto - A cores  
14:00 - Programa Sívio Santos  
20:00 - Fantástico - Via Embratel - A Cores  
22:00 - Domingo Maior

Amanhã

16:00 - Abertura  
16:05 - A Feiticeira  
16:25 - Jeannie é Um Gênio  
16:00 - Hoje  
17:00 - Vila Sésamo  
17:30 - Cine Mirim  
18:40 - Jornal quatro  
18:45 - Supermanoela  
19:37 - Bola Quatro  
19:45 - Jornal Nacional - Via Embratel - A cores  
20:15 - Fogo Sobre Terra  
21:00 - Globo Repórter - A cores  
21:55 - Jornal Quatro  
22:00 - O Espião - A Cores  
22:45 - Cinema Especial

### CINEMA

VITÓRIA - "O Exorcista de Mulheres" - Censura: 18 anos. Horário: 15, 17, 19 e 21 horas.

PALACE - "Ainda Agarro Esta Vizinha" - Censura: 18 anos. Horário: 15, 17, 19 e 21 horas.

ARACAJU - "A Virgem e o Machão" - Censura: 18 anos. Horário: 14, 16, 19 e 21 horas.

RIO BRANCO - "Capitão Jack" - Censura: 18 anos. Horário: 14, 16, 19 e 21 horas.

## HOROSCOPO

PROF. LUIZ HOWARTH



ARIES - O fluxo astral reinante nas próximas horas será de ordem a beneficiar totalmente o setor de sua posição e levação social.



TOURO - Os negócios que realizar agora e as amizades que fizer contribuirão decisivamente para o seu progresso pessoal.



GÊMEOS - Êxito amoroso e harmonia espiritual, deverá aproveitar este período para realizar no plano sentimental e elevar seus próprios pensamentos.



CÂNCER - Com paciência, perseverança e diplomacia, tudo lhe parecerá mais fácil de conseguir agora.



LEÃO - Ao mentalizar qualquer empreendimento importante, procure tomar uma decisão inabalável de pôr em prática o que imaginar.



VIRGEM - Os que nasceram sob o signo de Virgem, estarão passando por uma fase das mais negativas do ano inteiro durante as próximas horas.



LIBRA - Um fluxo astral que determina a prevenção e a cautela quanto aos perigos de acidentes imprevistos ou perda repentina.



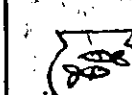
ESCORPIÃO - Todo os problemas poderão ser evitados, se sua atitude mental for otimista pois o otimismo e a confiança em si afastará toda a negatividade astrológica.



SAGITÁRIO - Se tiver em condições, procure imóveis ou máquinas de valor apreciável, pois deverá revendê-los depois com vantagens.



CAPRICÓRNIO - Boa fase para obter apoio de pessoas amigas e para contratar auxiliares ou empregados.



AQUÁRIO - No plano dos negócios poderá não ter grandes lucros, mas certamente, não lhe ocorrerão qualquer prejuízos.



PEIXES - Será um período ideal para cuidar d seus interesses pessoais, desenvolver sua personalidade.

## SANTOS DUMONT: O PAI DA AVIAÇÃO

Desde o surgimento da aviação, o Brasil país de dimensões continentais, sentiu as suas possibilidades e anteviu a sua importância. Essa sensibilidade, aliada ao idealismo de nossos pioneiros — como bem salientou, em mensagem ao Congresso, o Ministro Araripe Macedo, da Aeronáutica — foi a base em que se alicerçou a Doutrina que impulsionou e ainda impulsiona as atividades aviatórias.

Dentro de três anos, iremos comemorar o cinquentenário de nosso transporte aéreo. Durante esses anos, muitos fatos significativos — frisa o titular da Aeronáutica — marcaram época na história da aviação civil. Tendo surgido, efetivamente, em 1972, depois de intruféras tentativas ao longo de quase dez anos, a partir de 1969, progressivamente, o tráfego aéreo passou a desenvolver-se em ritmo mais acentuado até à ocorrência da explosão de 1971.

### AS TENTATIVAS

Vamos encontrar, entre os que pugnam pela implantação da aviação civil, o nome de Alberto Santos Dumont. De seus esforços, fala bem claro um documento que o historiador Raul Lima descobriu, na "The Franklin D. Roosevelt Library, and Museum", em Hyde Park, Nova York — Trata-se de uma carta, endereçada a Franklin D. Roosevelt, de primeiro de agosto de 1919, quando o futuro presidente dos Estados Unidos exercia o cargo de secretário — assistente da Marinha. Quem a escreveu foi o então embaixador norte-americano no Brasil, Edwun V. Morgan. Nela, apresentava a Roosevelt o nosso inventor. Menos de um mês antes, a 10 de Julho de 1919, tinha sido oficialmente inaugurada, em nosso País a Escola de Aviação Militar, que, com o equipamento aéreo existente, dava à aviação brasileira mais amplas possibilidades.

Entre 1917 e 1918, realizaram-se as primeiras tentativas de ser construído aqui um avião com elementos nacionais, tendo, inclusive, o Ministro da Guerra, José Caetano de Faria, da 14 de Novembro de 1918, louvado, em Aviso, o capitão Marcos Evangelista da Costa Vilela Júnior e o primeiro-tenente Raul Vieira de Mello, além do mecânico Benini, após ter assistido às experiências de um aeroplano fabricado sob a direção do primeiro.

Quando Santos Dumont — portanto, em 1919, entregou a carta a Roosevelt, estava seguro de que o Brasil encontrara, no seu invento, a chama que viria a quimar etapas sucessivas no rumo do desenvolvimento.



D. Francisca Santos Dumont, a mãe do aviador.

assinala-se que, hoje, o transporte aéreo, entre nós, vem crescendo em ritmo equivalente ao dobro do que se verifica em todos os setores de atividade do País.

### A CARTA

Rio, 1 de agosto de 1919

Prezado Sr. Roosevelt:

O Dr. Santos Dumont, cujo nome já basta como apresentação, parte amanhã para os Estados Unidos, onde deseja ter a honra de conhecê-lo pessoalmente, bem como a outras altas patentes do Departamento da

### Marinha.

Por ocasião de sua visita aos Estados Unidos, onde participou

do Segundo Congresso Científico Pan-Americano o Dr. Santos Dumont propôs o estabelecimento de comunicação aérea entre os Estados Unidos e seu país natal.

O assunto continua a ser de seu máximo interesse e sua atual visita tem ampla base no seu desejo de alcançar esse objetivo.

O Comandante Capchart, da Marinha dos Estados Unidos, posto à disposição da Escola de Aviação Naval do Brasil pelo Governo Americano, bem como seus antecessores, os Tenentes James e Cusachs, se acham muito interessados no projeto, que acreditam ser não apenas viável, mas

capaz de melhorar as possibilidades da aviação americana no Brasil, onde o assunto tem atraído, recentemente, muita atenção.

O Governo brasileiro já fez numerosas concessões, inclusive à Handley-Page Company, mas nossos fabricantes muito pouco

têm feito, com o pessoal da Curtis conservando-se até agora, no nível das conversações.

Não seria melhor organizar uma Comissão Brasileiro Americana de Aviação, mista, da qual fariam parte não apenas os representantes dos departamentos

da Marinha dos dois Governos, mas também alguns civis interessados no assunto? O Dr. Santos Dumont seria, obviamente, um dos representantes

brasileiros. Se ainda não travou conhecimento com este famoso aviador, vai

acha-lo uma pessoa encantadora, que conquista simpatia tanto pela

modéstia, quanto por suas realizações. Peça-lhe um exemplar da monografia sobre seus

suas primeiras experiências na aviação, que alcançaram êxito tão notável. Ele é um dos poucos homens a quem se erigiu um monumento ainda em vida.

O monumento, ademais, se encontra em Paris e não em sua terra natal.

Recomendo fortemente o

Dr. Santos Dumont à sua cortês atenção e aqui sou.

Verdadeiramente seu,

(a) Edwin V. Morgan

Ministro dos E.U. no Brasil

Ao Honorável

Franklin D. Roosevelt

Secretário Assistente da Marinha — Departamento da Marinha — Washington.

### SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DE MERCADO - SIM SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DIVISÃO DE ABASTECIMENTO

#### PREÇOS À NÍVEL DE ATACADO NAS CAPITALS DO NORDESTE E MONTES CLAROS (\*)

BOLETIM SEMANAL Nº 45

SEMANA DE: 10 a 16.11.74

PRODUTOS	UNIDADE	S. LUIS	TERESINA	FORTALEZA	NATAL	J. PESSOA	RECIFE	MACETÓ	ARACAJU	SALVADOR	M. CLAROS
<b>HORTALIÇAS</b>											
Alho	Kg.	12,00	11,00	10,00	13,00	12,00	12,00	11,00	13,00	10,00	-
Cebola	15 Kg.	30,00	28,00	15,00	26,00	23,00	12,00	15,00	44,00	12,00	23,00
Cenoura	Cx. 22 Kg.	95,00	66,00	37,00	44,00	88,00	60,00	50,00	51,00	62,00	60,00
Jerimum	15 Kg.	21,00	9,00	15,00	18,00	17,00	18,00	18,00	13,00	23,00	8,00
Repôlho	15 Kg.	26,00	18,00	14,00	30,00	34,00	27,00	30,00	19,00	15,00	15,00
Pimentão	100	10,00	10,00	10,00	30,00	23,00	50,00	20,00	19,00	8,00	40,00
Tomate	Cx. 26 Kg.	75,00	39,00	50,00	26,00	30,00	30,00	30,00	38,00	31,00	50,00
<b>FRUTAS</b>											
Abacaxi	100	-	139,00	94,00	100,00	35,00	150,00	80,00	60,00	80,00	130,00
Banana prata	100	8,00	9,00	5,00	10,00	10,00	15,00	7,00	10,00	8,00	5,00
Coco seco	100	103,00	141,00	108,00	140,00	105,00	160,00	140,00	176,00	220,00	150,00
Laranja baía	100	25,00	-	25,00	-	15,00	18,00	-	11,00	12,00	-
Laranja pêra	100	21,00	14,00	10,00	14,00	11,00	17,00	15,00	11,00	12,00	12,00
Mamão caiano	15 Kg.	-	-	-	23,00	15,00	23,00	15,00	31,00	15,00	-
Mamão comum	15 Kg.	15,00	7,00	6,00	15,00	-	-	12,00	-	-	-
<b>TUBÉRCULOS E RAÍZES</b>											
Batatinha	15 Kg.	27,00	20,00	27,00	30,00	15,00	30,00	30,00	31,00	25,00	20,00
Batata doce	15 Kg.	16,00	11,00	7,00	8,00	5,00	7,00	9,00	8,00	-	21,00
Inhame da costa	15 Kg.	-	30,00	16,00	16,00	15,00	13,00	17,00	15,00	15,00	24,00
Macaxeira	15 Kg.	14,00	19,00	7,00	15,00	8,00	-	-	10,00	-	-
<b>CEREAIS E DIVERSOS</b>											
Feijão macaçar	Sc. 60 Kg.	180,00	133,00	156,00	150,00	115,00	-	140,00	-	-	-
Feijão mulatinho	Sc. 60 Kg.	-	162,00	169,00	170,00	180,00	150,00	140,00	150,00	130,00	140,00
Milho	Sc. 60 Kg.	56,00	50,00	50,00	60,00	53,00	48,00	45,00	50,00	50,00	30,00
Arroz agulha	Sc. 60 Kg.	224,00	-	-	205,00	205,00	210,00	200,00	194,00	210,00	220,00
Arroz maranhão	Sc. 60 Kg.	206,00	178,00	215,00	198,00	205,00	208,00	-	-	-	200,00
Farinha mandioca	Sc. 50 Kg.	78,00	50,00	60,00	55,00	77,00	70,00	50,00	64,00	55,00	50,00

(\*) - ESTADO DE MINAS GERAIS

EBC/els.

# JORNAL SOCIAL

ARLENE



O Colégio Salesiano reuniu ontem, alunos e familiares para entrega de medalhas de Honra ao Mérito, aos alunos que obtiveram notas de destaque durante todo o ano. Entre os homenageados, a jovem Kátia Sandra Pimentel, que liderou sua classe no ano em curso. Na foto, o padre Orsini Nuvens faz entrega da medalha.

Tem início amanhã, no auditório do SENAC, as 20 horas, a apresentação, em plenário, dos trabalhos em grupo realizados pelos estagiários do "III Ciclo de Estudos da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra." Dois grupos apresentarão trabalhos amanhã, o de Agro Pecuária, que teve como coordenador o sr. Murilo Dantas e o de Tributação, coordenado por Hildegardo Azevedo Santos. Apresentação dos trabalhos em tela terão prosseguimento nos dias seguintes, até o dia vinte e nove do corrente, no mesmo local.

## COLETIVA

Dia trinta, coletiva de artes plásticas no salão de convenções do Hotel Beira Mar. Promoção, dado o alto nível dos trabalhos a serem apresentados, esta despertando vivo interesse na sociedade local.

## DEBUTANTES

Ontem, no Iate, realizou-se a festa das debutantes. Uma promoção coordenada pelo padre José Carvalho e pela senhora Acácia Cruz. Vinte e duas meninas-moças foram apresentadas oficialmente à sociedade sergipana. Los Guaranis, tocou para as danças e o show esteve a cargo de Cauby Peixoto.

## MENINAS MOÇAS

Participaram ontem da festa das debutantes Ana Celi Costa Melo, Walderez Almeida, Elisabete Silveira Sobral, Josefina Luzia Menezes Oliveira, Cristina Carmelo, Cassia Sobral de Melo, Rosana Menezes Cunha, Ana Amelia Menezes Faro, Cristina, Rolemeberg Caldas, Telma Melo Goes, Silvia Regina Dalmondes Freitas, Maria de Lourdes Vasconcelos, Denise Prado, Marlise Hora Travassos, Maria Virginia Almeida, Maria de Fátima Silveira Sobral, Celuta Teles Torres, Sônia Carla Eugenia Caldas e Iracema Sobral Maynard.

## NA RONDA DOS "NIVER"

Renato Fonseca de Oliveira aniversariou no dia 16. Dia 14 foi quando

Dilson de Brito Franco recebeu cumprimentos e ficou um ano mais velho. Dia 25, voces podem felicitar Maria Helena, esposa de Barbosa, que está aniversariando.

## GRAVURA

"I Curso Sergipano de Gravura", sob a orientação do artista plástico Leonardo Alencar, tem início no dia três de dezembro. Duração será de três meses, sendo o curso extensivo a toda a comunidade e não apenas a estudantes universitários.

## DIA MUNDIAL DA MUSICA

Coral da Escola Técnica Federal de Sergipe festejou ontem o seu primeiro aniversário. No auditório Pedro Bras ele apresentou-se, com o Coral do CELPE - Campanha da Eletricidade de Pernambuco e do Coral da Universidade Federal de Sergipe.

## PAULO AFONSO

Estagiários da ADESG estão em Paulo Afonso. Foram visitar a CHESF, cumprindo

programação traçada pela coordenação local da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

## COLETIVA DE NATAL

Na galeria "Horacio Hora" visitem a coletiva de Natal que conta com trabalhos, entre outros de José do Dome, Leonardo Alencar, João Pirai, Lilia Palombini, e Luis Adelmo.

## ARTESANATO

Divisão de Educação para o trabalho da LBA, à rua Santa Luzia, 680, promoveu exposição de artesanato no último dia vinte e dois Arranjos florais bijouterias, bordados, confecções doces, biscoitos, conservas, pintura em gesso, renda irlandesa, tapeçaria e tecelagem alguns dos trabalhos apresentados,

# ARTES & SHOW

VIEIRA NETO



O projeto, segundo seus idealizadores, é simples e consta da colocação nos diversos postes da rua João Pessoa, de peças estilizadas, em plásticos coloridos. São figuras de Papai Noel e "anjos" estilizados, decoração que ficará a cargo da Prefeitura Municipal de Aracaju. Se executada como manda o figurino, a nossa cidade / ganhará este ano uma atraente decoração de Natal, que a tornará mais linda e profusamente colorida, na época a mais encaçadora do ano, quando em todo Mundo comemora o nascimento de Jesus Cristo, nosso Irmão Maior

## RADIALISTA NÃO SE ELEGEREM

Os radialistas sergipanos não foram felizes nas últimas eleições, a começar pelo Padre Amóbio Patrício de Melo (que apresenta dois comentários diários pela Rádio Liberdade), cuja eleição para deputado estadual, para os mais afoitos era tida como condição sine-qua-non: Silva Lima, outro que, segundo as várias pesquisas de opinião pública já davam- no como, vitoriosos para uma cadeira na Assembléia, não teve o seu nome sulgado nas urnas e vai continuar como vereador mais votado Batallinha

outro que gosa de grande popularidade, também teve suas esperanças malogradas e já anuncia que em 76 vai se candidatar para vereador Parece ter percebido que não é fácil eleger-se Deputado Estadual. Manoel Silva, vereador, não conseguiu eleger-se Deputado, malgrado a audiência do seu programa no interior. Cadmo Nascimento, que foi suplente de vereador, resolveu candidatar-se logo para Deputado Federal e foi o que se viu e já se esperava... uma magra contagem de votos. José Ribeiro do Lagarto, o conhecido "homem do Domingo Alegre", programa popular da nossa televisão, está tranquilo diante da derrota. E o Gérson Filho? Este, coitado, ficou entre os "lanterninhas" das eleições de 15 de novembro, de nada lhe valendo a audiência do "Forró no Asfalto", programa que mantém como sua mulher, a cantora Clemilda, diariamente, das 9 as 10 horas, através da Rádio Liberdade.

## LEONARDO ALENCAR EM ARACAJU

Onome do artista é Leonardo Alencar, como todos sabem, evidentemente, mas por um lapso perdoável de revisão na coluna de ontem saiu Leonardo Vilar, que por, sinal é artista também, mas é ator, enquanto o nosso Leó é pintor dos mais consagrados internacionalmente. Pois é o Leonardo Alencar que virá a Aracaju a fim de ministrar aulas no Curso de Gravuras que a Universidade Federal

Este é um dos "anjos" estilizados para a decoração de Natal da rua João Pessoa e adjacências... projeto oferecido pelo Clube dos Diretores Lojistas à Prefeitura de Aracaju. A autoria é de Adenaldo Ribeiro, Naelson Belem e Osmário Santos.

de Sergipe, promoverá a partir das artes e da cultura em solo sergipano.

## CAUBI NA FESTA DAS DEVDEBUTANTES

Em menos de um ano, Caubi Peixoto, veio a Aracaju, duas vezes. Ontem, cantou no Iate de Aracaju, para as Debutantes numa festa de caráter filantrópico. Até aí nada mais, tudo muito bonitinho, tudo muito bacaria... Mas, por que será que insistem em trazer tantas vezes até nós, um artista que possui uma bonita voz, é bem verdade, mas que já passou... teve seus momentos de glória, não evoluiu, estacionou e já não tem condições de ser aceito como um grande cantor, numa época de renovação, quando a ordem é partir para novas formas de manifestações artísticas em todos os setores, momento no canto, terreno que lhe é específico. O que é profundamente lamentável é que, enquanto Caubi Peixoto vem a Aracaju, duas vezes seguidas num intervalo de menos de um ano, nomes expressivos da moderna musica popular, como Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gilberto Gil, José Rodrix, Raul Seixas, Jorge Ben, Milton Nascimento, Maria Alcina, Jorge Mautner e tantos outros, nunca aqui estiveram. Acho que já é hora de se criar uma nova mentalidade empresarial, chega de Caubis e Robertos e vamos trazer artistas que tragam até nós, algo que esteja consentâneo com a nossa época.

# NOTAS E COMENTÁRIOS

A aposentadoria, ou melhor, a pensão que um parlamentar sergipano irá perceber depois de haver exercido dois mandatos consecutivos se constituirá em UM TRINTA AVOS, sobre seus proventos, o que, atualmente não chega à cada dos NOVECENTOS CRUZEIROS. Não será o IPES que vai pagar esse benefício e sim o fundo que será criado para esse fim específico. O IPES será apenas o administrador, não sendo onerado em seus cofres. Essas informações nos foram prestadas pelo ilustre e atuante Deputado Francisco Paixão, esclarecendo uma notícia por nós aqui divulgada, ontem. Por dever de justiça e de consciencia, aqui fazemos a necessaria retificação.

## QUATROCENTÃO

No dia 10, de março de 1975, toda comunidade sergipana estará comemorando a passagem dos quatro seculos que nos separam desde o momento em que foi rezada a Primeira Missa, em solo sergipano.

## MEDALHA

A Associação Sergipana de Imprensa, por resolução do seu Conselho Deliberativo, acaba de instituir a MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO JORNALISTICO. O profissional da imprensa que contar com 50 anos de atividades, receberá uma medalha de ouro, para o que contar 25 anos, medalha de prata e de bronze para os que militam há 10 anos.

## HOMENAGEM

A Medalha de honra ao Mérito Jornalístico terá o nome do Monseñor Antonio Fernandes Silveira, fundador da imprensa em Sergipe.

## CERAMISTA

A pintora e ceramista Rosa Faria, possui uma coleção de 200 qua-

dros, com motivos históricos sergipanos, gravados em azulejos. Encontram-se em exposição permanente na Galeria Rosa Faria, no Parque Teófilo Dantas.

## SAUDE

É quase certa a indicação do Dr. Eduardo Vital Santos Melo para ocupar a Secretaria de Saude, na futura administração José Rollemberg Leite.

## MARCOS

O nome do conceituado Professor Marcos Pinheiro, está sendo apontado como provavel sucessor do Dr. Luiz Carlos Rezende no DESO.

## ENERGIPE

Face à desistencia do Dr. Augusto Azevedo (que teria sido convidado...) anuncia-se que permanecerá na Presidencia da ENERGIPE o Dr. Curt Vieira, onde aliás vem tendo uma eficiente administração.

## PARTICIPAÇÃO

O MDB terá maior participação na composição da futura Mesa Diretora da Assembléia Legislativa.

## CONVOCAÇÃO

O Deputado Luiz Garcia, que não conseguiu reeleger-se poderá ser convocado por seu irmão, atual Deputado Federal José Garcia Neto, que foi eleito Governador do Mato Grosso, para ocupar uma Secretaria

## JURANDYR CAVALCAN

### RECIPROCIDADE

Vale aqui lembrar que o Deputado Luiz Garcia, quando foi eleito Governador de Sergipe, convocou seu irmão (então Vice-Governador matogrossense) para colaborar com sua administração.

### ELETRIFICAÇÃO

Com a implantação do sistema de iluminação na cidade de Poço Redondo, a cargo da ENERGIPE, todo Estado de Sergipe ficará com seus municipios energizados.

### GINASIO

O Instituto Sagrado Coração de Jesus, a partir do proximo ano, passará a ministrar ensino do primeiro grau, completo. Tem como diretora a Professora Maria José de Oliveira.

### ROMANCISTA

Encontra-se nesta Capital o escritor João Rabelo de Moraes, autor de varios romances que alcançaram sucesso. Atualmente o romancista sergipano reside em Belo Horizonte

### MEDITAÇÃO

Irmão, Jesus Cristo, que foi puro, teve inimigos e detratores. E tu, queres, que todos sejam teus amigos, e benfeitores? Como coroará Jesus a tua paciencia, se em nenhuma adversidade fores provado? Se nada queres sofrer, como serás amigos de DEUS?

## PINGPONG

### PRESIDENCIA DA ASSEMBLEIA



Os deputados já se movimentam no sentido de armarem esquemas visando a eleição da futura mesa diretora da Assembléia Legislativa. Tanto alguns deputados que foram reeleitos, como também entre os novos (entre os quais se inclui o atual vereador Luciano Prado, que deseja de um só salto pular da presidência da Câmara Municipal para a Presidência da Assembléia), existem parlamentares que desde já ambicionam a presidência. Dentro da Arena, surge o nome do deputado Djenal Queiroz mas, que segundo, alguns, não faz muita questão do cargo a não ser que seja para servir a esquemas partidários juntamente com o futuro governador José Rollemberg Leite (Djenal é homem de partido, informou um deputado seu colega, ele sempre toma atitudes em conjunto). No mesmo partido, também almejam a presidência Antonio Carlos Valadares e Francisco Paixão. Quanto ao atual presidente, deputado Heráclito Rollemberg, mantém-se numa posição de reserva, embora não seja inconstitucional sua reeleição, mas diz-se que ele espera, tal como o deputado Djenal Queiroz, o desenrolar dos acontecimentos, no sentido de proporcionar condições a uma composição da Arena, inclusive em conjunto com o futuro governador José Leite, que também é homem de partido assumindo hoje a presidência da Assembléia. Quanto ao MDB, o deputado Guido Azevedo espera continuar na liderança do partido, embora exista perspectiva de recomposição e fala-se que o MDB fará questão fechada da sua participação na Mesa da Casa, aspirando até mesmo a Presidência, o que poderia ser obtido com a união com outros deputados da Arena.

### RECOMPOSIÇÃO

Saindo de um pleito mais ou menos violento não em termos de comportamento dos candidatos mas quanto aos resultados apresentados, a Arena, pode-se dizer num sentido que precisa agora reunir o que sobrou do embate eleitoral e recompor-se para o futuro. Assim pensam alguns políticos mais práticos, enquanto outros se lamentam dos resultados, ficando apenas na choradeira. Dentro de uma compreensão objetiva, vê-se logo que esses mais práticos, dentro desse pragmatismo políticos, estão com a razão, pois enquanto a choradeira e o assombro que paraliza permanecem, o MDB toma corpo e... o que será do futuro pleito eleitoral? Uma realidade patente é a de que, embora não se deva renegar a experiência dos velhos políticos, deve-se abrir frentes proporcionando condições e oportunidades aos mais novos notadamente aos que encontram ligações naturais como o eleitorado de hoje, e com a comunidade em geral, pois, do contrário, a Arena ficará isolada do povo, cada vez mais.

### INSCRIÇÕES: CASA PRÓPRIA

Encontram-se abertas na Cohab as inscrições para as pessoas interessadas em adquirir casa própria nos conjuntos já existentes. A informação é desse órgão que acrescenta que será construído um novo conjunto residencial, com 550 residências, com um novo modelo de casa, segundo o Plano Nacional de Habitação Popular, do Governo Federal. O conjunto será denominado de Pedro I e, ficará localizado nas imediações da BR-101, no Bairro América.

### CONVERSAS

Afinal, depois de tantas conversas, de entrevistas, reclamações e reuniões como dirigentes do desporto sergipano entre eles mesmos e com o Governador do Estado, nada ficou resolvido a respeito do

concerto dos refletores do Estádio Lourival Baptista. Segundo se informa, havia duas alternativas: ou o concerto puro e simples do sistema de iluminação atual e colocação dos mesmos logo em funcionamento, ou se enfrentar um trabalho maior para melhorar a iluminação que estava muito fraca, como todos sabem. Mas, qual a opção seguida, ninguém sabe. A segunda opção, ao que se sabe, embora representasse para o futuro uma melhor qualidade de iluminação, segundo dizem, demoraria mais. Mas, as notícias são ou nenhuma. Nem para os desportistas, nem para a imprensa, não é divulgada nenhuma informação à respeito. Aliás, a imprensa só tem algum valor diante dos dirigentes do desporto sergipano e das próprias autoridades, quando se trata de motivar o torcedor para aumentar a arrecadação dos campos.

### ASSIM NÃO DONA INÊS

A mentira é um ato condenável e injustificado, principalmente, quando parte de pessoas que ocupam determinados cargos, como por exemplo a chefia geral do Departamento de Contabilidade da Secretaria de Educação e Cultura. Mas, infelizmente isso, acontece com Maria Inês Silva de Andrade Lima, que além de engavetar processos de pagamentos de publicidades da SEC, sob a alegação de que falta isso ou aquilo para o saldo da dívida, usa de mentiras. Tal fato foi constatado pela reportagem quando na procura dos seus direitos. A Diretora Geral do Departamento de Contabilidade da Secretaria de Educação afirmara que o devido pagamento não poderia ser feito porque esperava a "verba suplementar". Foi descoberto na Fazenda que esta já chegara. Não satisfeita com a verificação do fato, a vestida funcionária disse que a quantia estava na Tesouraria da SEC. Outra mentira — o processo estava, e deve estar ainda na sua gaveta. Essas atitudes caem mal, não só para a citada funcionária como para o órgão, por isso, é bom que o Secretário da Educação professor João Cardoso do Nascimento Júnior verifique bem os fatos para constatar como as coisas andam. Assim verá as datas das publicações, feitas a um bom tempo, e as mentiras, para que a Secretaria não passe a ser considerada como "caloteira" e acatar no seu quadro pessoas indignas de confiança.

### PLIMEC EM AÇÃO

A coordenadora da FUNABEM para execução do PLIMEC, neste Estado, Cléia Tereza Barreto, acompanhada de Diná Andrade, da UFS, e Silma Bispo, da Secretaria de Justiça, mantiveram esta semana contatos com órgãos estaduais e federais, de nossa Capital, objetivando novas providências para execução do Plano de Integração do Menor à Comunidade. Na Secretaria de Educação as executoras do PLIMEC conseguiram que, inicialmente, funcionem três unidades na Escola Normal, sob a supervisão de orientador pedagógico do Serviços de Menores

### CONJUNTO DESFEITO

A convivência nas assembleias legislativas, em que pesem algumas divergências políticas ou de interesses, torna cada representante do povo um amigo dos seus companheiros. Na foto, estão os deputados Francisco Paixão e Horácio Dantas, de Goiás tecendo considerações sobre suas dificuldades na reeleição. Ainda tentando descobrir quais os colégios eleitorais que faltaram para completar a sua espetacular votação, está o deputado Djenal Tavares embevecido com o apoio dos amigos e correligionários. Ao fundo o sr. Cséas Batista põe a mão no queixo e comenta com os seus botões: tive a infelicidade de concorrer e perdi as eleições apesar da boa votação que obtive. Esse conjunto de políticos está desfeito. Circunstâncias eleitorais.

### APERFEIÇOAMENTO

Com a finalidade de participar de um curso de aperfeiçoamento de caixas-executivos, segue logo mais às 12:30 horas para Fortaleza, Ceará, o jovem Jefferson Rosa Montalvão, alto funcionário do Banco do Nordeste do Brasil, agência desta capital. O curso em tela, terá a duração de quinze dias.

## JC OPINIÃO

# Incentivos Fiscais

Está o Governo discutindo a reformulação do sistema de incentivos fiscais para o Nordeste e a Amazônia, movido, certamente, pelas mais louváveis intenções. Na realidade, a procura menor do que a oferta de recursos terminou por criar distorções, entre as quais encontram-se os altos custos da intermediação.

Além disso, muitos projetos apresentados para efeito de captação de incentivos pecaram pela base, e, da impossibilidade de sua integração na economia regional, resultaram fabricas posteriormente fechadas e recursos desperdiçados; fato tanto mais lamentável quanto ocorre numa região escassa em capitais.

Assiste portanto ao Governo o direito e o dever de reexaminar as bases em que se encontram os sistemas de aplicação dos incentivos fiscais. Em princípio, deve-se mesmo defender a tese de que cabe às autoridades planificar em termos macroeconômicos, o desenvolvimento regional, fixando escaladas de próprios para o investimentos. Entretanto, daí ao monopólio das decisões, quanto aos riscos que devem os empresários correr, vai uma grande diferença. E, na realidade, ao examinar o anteprojeto do decreto que regulamentará o novo sistema de aplicação dos incentivos, a impressão que fica é exatamente esta.

De acordo com o texto divulgado em Brasília "será mantida a opção da pessoa jurídica na indicação da aplicação das deduções do imposto de Renda para as respectivas áreas, perdendo entretanto o investidor optante a livre escolha por projeto específico".

Isto significa que o Estado, através dos Fundos, caberá selecionar os riscos a correr pelo empresário optante. Na hipótese de um determinado projeto vir a fracassar, quem, entretanto, cobrirá o investidor pela perda de seus recursos?

Algumas pessoas argumentam de forma extravagante, afirmando que os recursos dos incentivos são oriundos do próprio Estado, e, portanto, não há do que se queixar sob este aspecto. São, entretanto, as empresas que pagam os impostos, e nada mais justo do que deixar ao empresário a seleção dos riscos a correr com os recursos que gerar em sua própria organização. A delegação a priori do direito de selecionar riscos aos órgãos burocráticos terminará por criar novos e gigantescos cartórios, os quais estarão sempre sujeitos a fatalidade das deformações e dos jogos de interesses que sempre ocorrem em casos semelhantes.

Talvez se possa, portanto, evitar os riscos de mais um monopólio do crédito, enquanto é tempo. Não que se negue a necessidade de rever os fatores que concorreram para distorcer os incentivos fiscais, aí incluída a eterna lei da oferta e da procura. Será inútil, a propósito, tentar solucionar os problemas sem equilibrar os pratos na balança: se há demanda de recursos, a solução natural, além do cuidado maior na fixação de metas macroeconômicas — o que cabe ao Governo fazer — será aumentar a quantidade de dinheiro disponível, e isso é perfeitamente factível através da descompressão tributária.

### MISSA DE SÉTIMO DIA

Dr. Orlando Souza Pinto e família, Adalberto Costa Santos e família, ainda consternados com o falecimento de sua genitora Liberata Souza, agradecem a todos que compareceram ao seu sepultamento, ou que por carta ou telegrama manifestaram o seu pesar, ao tempo em que convidam para a missa de sétimo dia, no próximo dia vinte e cinco (25), segunda-feira, às 19 horas na Igreja de São José.

### EMPRESA GRAFICA DE SERGIPE LTDA

Editora do JORNAL DA CIDADE — Rua Santo Amaro 296 — Fone: 3375. Diretor — Nazário Pimentel. — Editor: Célio Nunes. Redatores: Vieira Neto, Paulo Roberto e Otacilio Melo. Reportagem: J. Brasil e Paulo Serra. Fotografia: Luiz Carlos Barreto. Diagramação e Montagem: Osni Souza.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores

J C Literatura J C Literatura J C Literatura

Notas de Manfredo Rangel

JOSÉ MARTINS GARCIA

O mundo inquietante de Sérgio Sant'Anna nasce da sucessiva duplicação. Inquietante, nestas narrativas, o caráter hipotético, implícito ou explícito, da apreensão do "real". Dir-se-ia que o material manipulado incessantemente sujeito a correção, alucina pela projeção a que é submetido, ganhando um plano significativo que se integra, como hipótese, numa nova descoberta, a qual engendra um novo plano... e assim sucessivamente. Uma tal técnica, levada às suas existências conseqüências teóricas, produzira um desdobramento ilimitado do objeto do discurso, se o A. não recorresse a dois artifícios para, dentro das possibilidades narrativas humanas, deter semelhante vertigem. Tais artifícios consistem na negação do objeto, enquanto realidade definida, e na invenção do círculo como retorno aparente ao começo (aparente, porque o começo nunca foi, porque todo o início é um salto para o campo da hipótese, sem justificação). Duas conseqüências de vulto daí revelam, em nosso entender: uma inquietação que, lembrando a angústia existencial, a supera em ordem à sua inserção numa atmosfera histórica de crise, repressão, medo, esperança, frustrada, em que reconhecemos o lúcido desespero dos nossos dias (o A. escreveu parte, pelo menos, destas narrativas depois de Maio de 68); e, por outro lado, um nítido compromisso com a linguagem entendido como material criador, linguagem que, sendo tempo, sendo irreversível na cadeia fônica, destrói a repetição pura e simples, porque nunca a mesma construção, a mesma frase até, se identifica com a sua anterior ocorrência. Assim Sérgio Sant'Anna diz o mesmo, dizendo o diferente, tal como espelho, repetindo o objeto, não o repete idêntico. Exemplifiquemos.

Parece-nos que o grau máximo na explicação da hipótese e do seu duplo, atinge-o o A., na narativa intitulada "Dois Cadáveres para U-Uma Loura," (pp.111-113); "Dois Homens e uma mulher, cujos nomes podem ser, perfeitamente, Tatiana, Mal'onato e Jan" (início da narrativa). O caráter hipotético do que vai acontecer (e muitas coisas irão acontecer, porque se trata dum desdobramento de possibilidades é denunciado pela preocupação de se encontrarem nomes próprios (elementos que, no dizer de Roman Jakobson (1), constituem um código que remete para o código, tipo de "circularidade" a relacionar com a repetição, e ainda com a introdução do "círculo", que atrás apontamos). Tais nomes funcionarão "perfeitamente", segundo confessa o A., que, ao empregar esse advérbio, nos dá um sintoma multifacetado da sua concepção de personagem.

Que a técnica da repetição narrativa é afim da repetição da imagem visual, prova-o o seguinte passo: "(...) uma televisão, ligada, mostrando uma garota que anuncia, sorrindo um aparelho de televisão igual àquela e onde aparece ela própria, a garota sorridente, anunciando um televisor idêntico com a imagem dela própria, a garota anunciando o mesmo televisor e assim sucessivamente (...)" (p.38). É o caso para pensarmos na denúncia da violência publicitária, no preenchimento das mentes que explora, e no mundo geométrico e labiríntico, asfixiante, que constrói. Deste ponto de vista o discurso de Sérgio Sant'Anna, ele próprio uma simulação desse labirinto, abre múltiplas possibilidades de crítica, porque esse discurso, enquanto duplo, é o único terreno onde a desumanização pode ser pensada como tal, numa utilização do geometrismo, da frieza, da planificação, da tecnicização já irremediável, contra o próprio geometrismo — o que, por paradoxal que pareça, constitui o mais vigoroso protesto contra o próprio geometrismo — o que, por paradoxal que pareça, constitui o mais vigoroso protesto contra o embrutecimento. Como se a sobriedade fria e tensa deste discurso albergasse a mais direta condenação da mente alienada.

Será difícil determinar quais as melhores narrativas deste livro. Graças, porém, à intensidade que assume a problemática do círculo, convirá destacar a narrativa intitulada "O 58" (pp. 117-126, em que o círculo, para além de permitir o ponto final, surge como revelação exasperante dum universo concentracionário. O tema é diversas vezes abordado, às vezes com ordinária ambigüidade: caserna, prisão, manicômio? ...

Creemos, todavia, que o A. conseguiu dar-nos a dimensão mais rica da sua técnica na narrativa que dá o título ao livro (pp. 177-206). A ressonância shakesperiana, patente na encarnação efetuada pelo duvidoso político Kramer em vias de pregar às massas, atinge os píncaros do trágico-grotesco. Enquanto da boca do orador sai uma única expressão, "Povo de Pernambuco" e a multidão ovaciona: e o reporter como duplo vai compondo o discurso político que não chega a ser pronunciado. O assassinato de Kramer surge como a outra face da ovação. E, para além de tais planos, o repórter já atingiu nova dimensão, outra hipótese: "Eu leio estas notas contraditórias e frazmentárias e elas me parecem mais ficcionais do que o esboço de um romance (que talvez eu venha a escrever)" (p. 205). Testemunho dum mundo de crueldade irracional, este discurso parece a última tábuca de salvação perante a derrocada da própria consciência.

SÉRGIO SANT'ANNA  
Notas de Manfredo Rangel, Repórter (A Respeito de Kramer)



ASSIS BRASIL

Vanguarda e Cultura

A pergunta feita, foi a mesma formulada pelos poetas paulistas e mineiros, só que a "solução encontrada — a pesquisa de novas formas, ao lado do aspecto social participante — foi diferente da que preconiza Ferreira Gullar: "Firmados nisso, julgamos poder afirmar que a definição da arte de vanguarda, num país subdesenvolvido deverá surgir do exame das características sociais e culturais próprias a esse país e jamais da aceitação ou da transferência mecânica que de um conceito de vanguarda válido nos países desenvolvidos". Gullar quer, em suma, que o poeta lute "por uma vida melhor" e que os problemas estéticos não tenham prioridade em relação aos problemas sociais, e termina por atacar diretamente a nova poesia brasileira instauradora, sem dúvida, de uma nova linguagem poética, de nível criador: "Do mesmo modo a orientação da linguagem poética no sentido da ruptura radical com a linguagem comum — como faz o concretismo e tendências afins distancia o poeta do público e sobrepõe os "problemas poéticos" aos problemas humanos e sociais. de importância fundamental num país como o nosso".

E vem uma contradição irreconciliável com a sua posição radical "Isso não quer dizer que o poeta deva abdicar de pesquisar a linguagem e de buscar formas novas de expressão mas que essa busca deve ser feita visando as necessidades reais da poesia dentro de contexto histórico social em que vivemos". Gullar não explicou como os poetas vão medir essa "necessidades reais" em relação ao tal contexto. Embora vá de encontro ao que os poetas concretos e de tendência chamam de vanguarda participantes", Ferreira Gullar termina seu arrazoado "sociológico" sem que saibamos, verdadeiramente, que tipo de poesia serve para um país subdesenvolvido, ou que nome por acaso tenha. A posição crítica, em relação à vanguarda brasileira, que mais nos impressionou, é a do jovem crítico Antônio Sérgio Mendonça, que, ao analisar em seu livro, Poesia de Vanguarda no Brasil, alguns poemas da fase nova, não faz distinção entre grupos ou movimentos, interessando-se apenas pela análise estética dos produtos. Na verdade ele elimina as barreiras "ideológicas" pelo ideal de produtos" novos, que estão muito mais ligados a um contexto universal renovação da linguagem pelas implicações da tecnologia — do que a um "regionalismo "brasileiro embora esses "produtos" sejam benéficos e incorporados à cultura nacional.

Sérgio Mendonça põe em destaque o problema da linguagem poética como comunicação num comundo industrializado e dinâmico linguagem desta que já não pode ficar "nos limites meramente verbais da palavra". Assim, justifica plenamente a preocupação de incorporar novos valores expressivos na área semântica, o que têm feito todas as correntes novas da poesia brasileira, a partir do concretismo até o poema processo: "A constituição da vanguarda no Brasil se mostra dentro de uma preocupação central lançada e realizada por Oswald de Andrade, Seu vetor é a incorporação dos dados novos de um contexto universal a uma problemática da cultura nacional. E toda a necessidade de representar a diferença entre o industrial como forma estética e sua representação como forma visual de propaganda e uma poesia bem comportada nos limites meramente verbais da palavra, que usa como recurso único. Isto levou os concretos a incorporarem os dados novos de especialidade, do grafema, da

sucessão gráfica para se dirigirem a uma poética correspondente a uma informação que se transforma e a cujos limites a poética "ontológica" se impossibilita de acompanhar". Esta preocupação vai também motivar os componentes do movimento Praxis, ao tentarem uma correspondência polivalente entre os dados estéticos de expressão e os dados históricos de levantamento. Incorporar a denúncia na linguagem notícia, fazê-lo nestes dois pólos de composição isolados, unificados ou plasmados, era uma prospeção da vanguarda, até que surge o poema - processo. Nele temos a utilização de um novo sentido no código verbal. Ainda que alguns pensem que Código Verbal, em toda a sua extensão seja convencional ao uso da palavra e não as regras relacionais responsáveis pelo lugar e função de uma cadeia significante, vai buscar e atualizar meios cujas mensagens são consumidas de maneira mais radical". E essa reformulação da "mensagem" que para alguns é alienante, por excluir dados objetivos sob os problemas sociais, não faz da nova poesia um mero "valor" estético: "E se assinala um dado cultural importante a poesia não é uma comunicação morta, nem reacionária, ele subsiste como tradutora de um mundo, mesmo que, hipoteticamente, não se expresse mais fundamentalmente por palavras. Antecipa. Antecipa inclusive, tal possibilidade". E esta a posição dos teóricos do poema - processo, pelo menos a do poeta Alvaro de Sá, que vê na vanguarda a realidade de uma "informação" nova, com "novos materiais e novas técnicas". Assim o poema cria uma linguagem sempre nova, um "conceito" de si mesmo quando será necessário uma linguagem crítica "particular" para o seu perfeito entendimento. Não está em discussão, aqui, a implicação "participante", mas apenas os dados novos da nova realidade estética. E é aqui, ainda, onde a nova poesia só é vanguarda na medida em que aumenta o seu "repertório" ou seja, na medida que contribui com novas "informações" estéticas, na medida que é inventiva. Vejamos como encara o problema Alvaro de Sá, em introdução ao citado livro de Antônio Sérgio Mendonça: — "A arte de vanguarda é aquela que traz um aumento de repertório naquilo que lhe é específico, como conceito e desde logo ficam de fora o folclore, e suas manifestações. Como decorrência, não podem ser denominados de vanguarda os produtos que se constituem em em repetições de especificados já incorporadas ao repertório. O conceito de arte de vanguarda traz novas implicações e nas sua problemática inclui-se o uso de novos materiais e novas técnicas, para produzir informação no campo estético.

A dicotomia bom e ruim desaparece, na medida em que vigora como aferidor a informação O produto estético de vanguarda (seja um corpo físico ou não), perde o seu valor totêmico e iconico, para ser simplesmente o portador que permite a apreensão da informação, pelo novo conceito específico adequado que produz em relação ao seu objeto. O produto estético passa a admitir versões de igual valor, que trazem conceitos idênticos, na medida em que o conceito é obtido pela generalização de uma massa de fatos isolados, nos quais se revelam os elementos fortuitos, episódicos e individuais. As falsas oposições ou unidades do tipo forma/conteúdo desaparecem e também os próprios conceitos de forma e de conteúdo separados dialeticamente pela unidade produto/informação onde o produto gerado pelo repertório existente gera uma informação que amplia o próprio repertório que lhe deu origem". Claro que esta posição tem algo a ver com a "teoria da informação" a que os poetas concretos também não estavam alheios, quando invocaram Norbert Wiener — "Viver efetivamente é viver com a informação adequada" — e quando fala também de seus "produtos" poéticos. A poesia faria,

assim, do hoje, um "contemporâneo" de seu tempo, pela carga de informação transmitida. E com base nesta postulação, os poetas concretos acabam também se aproximando dos conceitos do poema - processo, pois eles acham que "a informação estética prescinde de etiquetas nominativas". E bom esclarecer que estamos visando, neste capítulo apenas a conceituação de uma provável "vanguarda brasileira", usando por vezes os argumentos dos próprios poetas experimentais. Mas as teorias de cada grupo têm muitos aspectos, alguns positivos e outros que vão de encontro às informações estéticas as mais definidas por um pensamento contemporâneo. Vejamos, em contrapartida, as observações de um professor de Filosofia e Teoria do Conhecimento, Max Bense, que já esteve no Brasil se interessou pela experiência poética dos concretistas. Bense, em relação à experiência poética nova, não se refere a Vanguarda, opondo a este termo o vocábulo "progressivo", ficando do outro lado a "literatura convencional". E à luz da estética abstrata e que o professor alemão teoriza, também o conceito de "informação" estética está presente, praticamente no mesmo sentido em que usaram o termo alguns críticos brasileiros. Diz Max Bense: — "Tem-se frequentemente razões para distinguir entre um conceito de literatura convencional (clássico) e outros progressivo (não clássico). O conceito convencional de literatura aferra-se, na evolução da literatura, àqueles elementos a características de cunho permanente, persistente, mais ou menos constantes, orienta-se, portanto pelo herdado, pelo tradicional. O conceito progressivo de literatura esteia-se no entendimento de que é plenamente cabível transferir para o campo do trabalho literário o conceito de progresso, refere-se aos novos elementos e características que vão emergindo e inclui a descoberta e a experimentação dos mesmos na atividade literária. A obra de Ernest Robert Curtius, Literatura Européia e Idade Média, Latina demonstra, por exemplo, um conceito convencional de literatura. A "poesia concreta" do grupo brasileiro "noigrandres", ao contrário, fornece um exemplo de conceito progressivo. Bense chega a analisar alguns poemas concretos, para situá-los ao nível da "teoria do texto", que é uma das mais importantes partes da estética abstrata e exata. Bense distingue três frases para a pesquisa: "ao lado das observações de ordem topológica (propriedades dimensionais e de proximidade, entram as de natureza semiótica (relativas aos signos) e estatísticas (relativas às frequências). A análise do material, vale dizer, dos elementos concretos da obra de arte (ou seja, no caso, dos textos da poesia concreta), se executa de maneira topológica, semiótica e estatística. A fixação da denominada "informação estética" pressupõe uma caracterização desses três níveis". E ainda insistindo no conceito "progressivo" da obra de arte experimental) que pode muito bem situar a nova poesia brasileira — Max Bense analisa: — "Devo acrescentar que, na moderna estética abstrata abstrata e exata, para a qual a natureza da realidade estética reside não numa especial "essência" (relativa à temática -do-ser), mas numa especial "informação" (materialmente estruturada), encontra receptividade cada vez maior, a partir de sua idéia central de "inovação" o conceito progressivo de literatura". É sem dúvida importante a opinião de Max Bense em relação à experiência brasileira, pois ele tem uma formação cultural e horizontes mais largos em sua pesquisa europeia. Haroldo de Campos chega mesmo a dizer que na uma "supremamente identificação" de Max Bense como o Brasil, que na sua opinião seria uma espécie de Oswald de Andrade de Stuttgart, só que dotado de formação matemática.

# J C Literatura J C Literatura J C Literatura

## Concursos Literários

O governo de Minas Gerais instituiu um prêmio - o Prêmio Guimarães Rosa - para o autor da melhor obra inédita de ficção - romance, novela ou contos. Um prêmio único e indivisível de 50 mil cruzeiros, a ser concedido anualmente. Não haverá menções honrosas nem menções especiais. O livro premiado será publicado pela imprensa Oficial, que se responsabilizará pela distribuição, mas não pagará direitos autorais. O júri será constituído de três escritores - um deles, pelo menos, Mineiro.

Os candidatos que enviem seus originais (três cópias, assinaladas com pseudônimo e acompanhadas de ficha de identificação em envelope à parte), até 15 de dezembro, para a Divisão de Assuntos Culturais da imprensa Oficial de Minas (Av. Augusto de Lima, 270, BH)

O Pen Clube do Brasil instituiu, sob os auspícios do Departamento Cultural da Embaixada de França, um concurso de ensaios sobre quaisquer aspectos da obra de Jacques Maritain. Um concurso de âmbito nacional, cujo prêmio será uma coleção completa das obras do notável escritor e filósofo francês. Os trabalhos de 25 a 50 páginas, devem ser enviados até o dia 25 de novembro, ao Pen-Clube do Brasil (Praia do Flamengo, 172 11º andar, Rio), em três vias, assinadas por pseudônimo e acompanhadas de ficha de identificação, em envelope à parte.

O resultado do concurso será divulgado a 19 de dezembro e o prêmio entregue no dia 23, por ocasião do tradicional Jantar de Confraternização promovido pelo Pen Clube.

O sistema do Prêmio Walmap sofreu

alterações: em 1975 será concedido não só para romance inédito como também livro de poesia, romance, conto ou crônicas publicado no período anterior de dois anos. Serão assim dois prêmios no valor global de 110 mil cruzeiros. Essa alteração, destinada a assinalar o décimo aniversário do prêmio visa a estimular igualmente a autores de obras inéditas e de obras publicadas. Originais deverão ser encaminhados até 20 de julho, para a Av. Rio Branco, 115, 4º andar, três vias, sob pseudônimo, com ficha de identificação em envelope fechado, à parte. Já constituída a comissão julgadora: Antônio Olinto, Francisco Iglésias, Hermilo Borba, José Cândido de Carvalho e Murilo Rubião, que escolherão tanto o melhor romance inédito como a melhor obra, de qualquer dos quatro gêneros citados, que houver sido editada entre setembro de 73 a setembro de 75. Sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Escritores Médicos, foi criado o Prêmio José Ermirio de Moraes, no valor de 30 mil cruzeiros, e a ser conferido bianualmente por ocasião do Congresso patrocinado pela entidade. Poderão concorrer obras literárias de médicos brasileiros, publicadas nos cinco anos anteriores ao congresso (o primeiro prêmio será distribuído em 1976). Os candidatos devem enviar quatro exemplares de suas obras à Secretaria da SBEM, até 31 de dezembro de 1975.

Até o dia 30 deste mês serão recebidos na Associação Cultural Internacional Gibran (Caixa Postal 5050, Rio), os trabalhos publicados na imprensa ou divulgados pelo rádio ou televisão, sobre qualquer ângulo de O profeta, a obra-prima de Gibran. O primeiro prêmio é uma viagem a Beirute (dez dias), via Paris. Os autores de outros trabalhos considerados de bom nível receberão desenhos ou obras de Gibran. A comissão julgadora presidida pelo Embaixador do Líbano, sr. Jean Hadji Thomas, é integrada por Austregésilo de Athayde, David Nasser, Dinah Silveira de Queirós, José Cândido de Carvalho e Maria Alice Barrosô.

## Livros mais vendidos em Aracaju

Nacionais e Estrangeiras:

- 1.) O Menino do Dedo Verde. Maurice Druon
2. - Kung-Fu, Howard Lee
3. - Sidarta, Herman Hesse
4. - Quem Matou Vargas, Carlos, Heitor Cony
5. - Oposição no Brasil, Hoje, Marcos Freire.

Fonte: livros mais vendidos durante a semana pesquisa JC nas livrarias Regina, Monteiro e Nascimento.

Telefone para

**3375**

e faça uma assinatura do

**JORNAL DA CIDADE**

## Vila dos Confins, de Mário Palmério

AUTOR: MÁRIO PALMÉRIO

ILUSTRAÇÕES DE PERCY LAU - Capa de Poty - «Nota de Rachel de Queorxo - Apêndice de Cândido Mota Filho Prefácio de Wilson Martins

Coleção Sagarana - Vol. 5 - 13a. edição

Ficha organizada pelo

Professor e Ivan Cavalcanti Proença (Professor de Português e Literatura) licenciado pela Universidade do Estado da Guanabara, possuindo o Mestrado da Universidade Federal do Rio de Janeiro).

### I FASE - APRESENTAÇÃO DO LIVRO AOS ALUNOS E PREPARAÇÃO DA LEITURA

Vila dos Confins - pode ser lido a partir da 1a. série (ginásial antigo, 5a. da Reforma). Trata-se do livro simples, agradável e leitura das pessoas de diferentes níveis e idades em que o autor enfoca o fragilidade das Leis Eleitorais no interior do Brasil, evidenciando fraudes, truques e irregularidades que acabavam prejudicando as próprias gentes e de que delas tanto necessitavam. O livro se revestiu de um tal aspecto de denúncia que as autoridades do Superior Tribunal Eleitoral acabaram por citar em seus arrazoados a "ficção de Mário Palmério. E tudo isso sem prejuízo da fidelidade do autor às tendências técnicas narrativas, e sem se deixar levar pelo discursivo s/ou planfletário. Mais: aqui ali episódios de caça, pesca, etc. em recursos e a organização que colaboraram no imediato sucesso do livro e ana plena Comunicação alcançada junto ao público. ROTEIRO - O professor sugerirá aos alunos a divisão do livro em planos (ou movimentos, se predomina a alternância dinâmico/estático). Aqui, nesta ficha, diferentemente das demais, vamos - pela 1a. vez, em cerca de 30 fichas já elaboradas - deixar a critério do professor e seus alunos a divisão em planos e/ou movimentos. Apenas sugeriremos alguns núcleos temáticos:

- As antigas eleições interioranas e todo um processo vicioso, tradicional e paternalista.
- O aspecto descritivo dos Sertão dos Confins.
- Pescas e Caçadas
- O garimpeiro.

VOCABULÁRIO: Com auxílio do dicionário, e até, consulte a glossários disponíveis e/ou notas (se for o caso), buscar o entendimento do Universo vocabular que se configure estranho. Verificar sempre o significado das palavras no texto, com vistas ao contexto.

Se considerar útil, pode seguir nosso pequeno levantamento - sugestão de vocabulário (ao final de ficha).

### II FASE - VERIFICAÇÃO E APROVEITAMENTO DA LEITURA

#### 1a. Parte:

Objetivo: Treinar o aluno, inclusive oralmente, para reprodução e melhor fixação do que foi lido.

Método: Propor perguntas cujas respostas possam demonstrar a apreensão dos elos entre os episódios, a visão geral do próprio enredo.

Exemplos: (dependendo, sempre, do nível do aluno);

1. Comente, de modo sucinto, a maneira pela qual o autor nos diz da Pesca do Surubim.
2. Qual a importância do Pe. Soommer na narrativa?
3. Quais as ambições (e oposições que encontrou) do Dr. Paulo Santos?
4. Que cena se descreve em que os protagonistas são o Boi Cego e a Sucuri?
5. Em qual cena fica muito bem caracterizada a denúncia do autor aos «Processos Eleitorais interioranos de então?
6. Como as descreve o Sertão dos Confins na abertura do livro? E por que será difícil localizar Padre Sommer, a pessoa mais indicada para entrar em detalhes sobre o Sertão?

OBSERVAÇÃO: O aluno deve ser levado, sempre a apoiar suas respostas no texto. Evite-se, entretanto, forçar unanimidade de opinião, pois tal atitude poderia inibir a turma.

Durante o exercício os alunos devem ter o livro à mão. Se possível lendo a página em que cada um baseou sua resposta. Evitem-se a pura memorização e as tentativas de "explicar", para frassar o texto.

#### 2a. Parte: Abordagem Literária

OBJETIVO - Preparar os alunos para assimilação das técnicas

usadas pelo autor, e

alguns elementos que compõem a prosa de ficção. Aqui, cabe ao professor fundamental desempenho, conduzindo e esclarecendo a turma. A abordagem é precedida de tratamento dos itens que selecionou para sua turma.

1. É possível destacar um protagonista no romance? Justifique.
2. Prove que o romance resulta de uma fusão de estudo sociológico fragmentos de aventuras.
3. Trata-se de estrutura episódica, as dos capítulos. Comprove-o com exemplos.
4. De que modo o estático, o monótono e o tédio ambientais se associam à própria caatinga, ao solo arenoso?
5. A monotonia de paisagem e das vidas é interrompida aqui e ali por expectativas como componentes estruturais do enredo. Destaque algumas.
6. Qual uma possível problemática no romance?
7. Faça um levantamento das constantes estilísticas do autor.
8. Compare o emprego expressivo dos diminutivos e aumentativos em Vila dos Confins, com o de Chapadão de Bugre.
9. Verifique a qual vocabulário pertence ao mundo dos cavalos e cavaleiros, específico das pelagens dos animais, das peças que compõem os arreios, das andaduras dos cavalos, etc.
10. Há personagem caricatural? Justifique.
11. Quais personagens seriam tipo e indivíduo?
12. Levante um possível antagonismo no romance.
13. Comente o ponto de vista da narrativa.
14. O meio-ambiente condiciona a própria ação no livro. Comprove-o.
15. Estabeleça as diferentes fases do enredo, da involução a aclução.
16. Verifique qual a temática central, e cite duas secundárias.

#### 3a. PARTE:

(OBJETIVO) - Desenvolver a capacidade criadora do adolescente, sua expressão escrita e a oral, naturalmente levando-os a crer na utilidade e importância da Literatura, inclusive face à vida prática.

#### EXEMPLOS -

1. Redação: Descreva, com suas palavras, o episódio que se passou entre o Padre e a Onça Preta.
  2. Pesquisa: Verifique em consultas por indicação do professor (conforme o local onde reside, é claro) como se processa o garimpo no Brasil, e como é a vida de um garimpeiro (confronte com o enfoque do livro).
  3. Redação: Escreva, sem preocupação com o número de linhas, sobre uma pescaria. Pode verificar, como ponto de partida, a pesca do Surubim descrita no livro.
  4. Pesquisa: Através de consulta e a professores de outras matérias, a especialistas no gênero, ou a caçadores, etc. verifique, se, de fato, foi descrita com fidelidade a luta entre a Sucuri e o Boi Cego.
- Pequeno levantamento de um vocabulário a expressões que devem ser pesquisados em trabalho individual ou em dinâmica de grupo:

#### CAPÍTULO 4

manat: caroquenta ixe pinchar enxorro atilho poitar  
coivara chapinhar tunda chacinha feroso curtido embicar  
marola

#### CAPÍTULO 9:

cacunda sedenho zagaia verter estumar acochado latomia  
enrustir anzolama

#### CAPÍTULO 11:

aluaco leviana grupiara marruês adobo erado pegar de galho  
vereiro arranchar alcaide geleio botoquear assuntar cisca  
molgasiar cangar croada ajojo xibio bagaço avoão  
buézão

#### CAPÍTULO 15:

mascatear bacuri negacear paiolão pombear costear  
rançoso guiabar

#### CAPÍTULO 21;

jaraguá galear de puba voante

#### CAPÍTULO 28:

último furo arear engasgalhada

# A responsabilidade das Nações ricas

WASHINGTON — As nações menos favorecidas sempre invejaram as mais ricas. Os estados mais fracos sempre procuraram emular os fortes. Dizer que as nações em desenvolvimento desejam partilhar da prosperidade não chega a ser notícia. O que constitui novidade é a renovada energia com que as nações menos favorecidas estão insistindo em suas reivindicações, e, as consequências cada vez mais graves de ignorá-las.

O êxito obtido no ano passado pelas nações produtoras de petróleo ao quadruplicarem o preço do produto levou as outras nações em desenvolvimento a procurarem lucros semelhantes, principalmente às custas do mundo industrializado. Os argumentos empregados por essas nações para forçarem suas demandas são muitas vezes exagerados ou inexatos. Suas esperanças são pouco realistas e suas reivindicações, excessiva. Mas seria um grave erro desprezar seu apelo de mudanças, ignorar sua militância crescente, ou negar justiça a algumas de suas queixas.

Devemos colaborar na criação de uma distribuição mais equitativa das riquezas mundiais ou correremos o risco de ficarmos isolados em um mundo de nações hostis e homens desesperados.

Uma ação cooperativa internacional não pode ser postergada continua. Cabe aos Estados Unidos e às outras nações industrializadas convencê-los de que há outro opção.

A nova ordem econômica que as nações do Terceiro Mundo desejam não é um plano viável para o futuro, mas constitui uma nitida advertência de que as mudanças estão atrasadas. O mundo industrializado foi avisado em tempo.

As nações do Terceiro Mundo desejam um novo relacionamento, e imediatamente. Seus povos não estão dispostos a esperar gerações por melhorias verdadeiras na qualidade da vida. O desespero e a frustração estão levando-as a escolher entre a confrontação potencialmente desastrosa ou a estagnação econômica

por muito tempo. As exorbitantes elevações nos preços do petróleo, a crescente escassez de alimentos e a inflação mundial ameaçam com uma grande crise econômica mundial. As nações exportadoras de petróleo do mundo contarão, dentro em breve, com um superavit em seu balanços de pagamentos de 30.000 a 60.000 milhões de dólares anuais. Nem todo este dinheiro procederá do mundo industrializado. Ao contrário nas nações em desenvolvimento menos favorecidas estão sendo obrigadas a despendem 10.000 milhões de dólares adicionados por ano no petróleo que adquirem.

Esses países já foram forçados a reduzir seus programas desenvolvimentistas. Seus povos defrontam-se com a perspectiva de uma queda continua em seus padrões de vida. Para uma população de 1.000 milhões de pessoas, em todo o mundo, que já se encontram à margem da existência, isto significa a inanição e a morte.

Os elevados preços do petróleo, juntamente com a explosão demográfica e as catástrofes naturais contribuíram para elevar os preços dos alimentos limitar o abastecimento e reduzir as reservas mundiais de alimentos ao mais baixo nível das últimas décadas. As perspectivas para o futuro são ainda mais sombrias.

No decorrer dos próximos dez anos, as nações em desenvolvimento necessitarão importar, mais do dobro de grãos do que importam atualmente para alimentar suas populações em crescimento.

Há um ano, o Secretário de Estado Rissinger chamou a atenção da Assembléia Geral das Nações Unidas para esta crise mundial de alimentos que se acercava, e propôs que o organismo convocasse uma Conferência Mundial de Alimentos. Este ano, ele inaugurou esta conferência, em Roma. Ali apresentou propostas de longo alcance para ampliar a produção mundial de alimentos, a fim de prevenir a escassez no futuro e atender a emergência atual.

Prometeu, em nome do Presidente Ford, que os Estados Unidos desempenhariam sua parte nesse esforço comum.

Os EUA podem e atenderão aqueles que se encontram em situação desesperadora, ainda que isto acarreta alguns sacrifícios íntimos.

Mas não podem atender sozinho as grandes demandas previstas para o futuro. Os efeitos dos elevados preços do petróleo também ameaçam a estabilidade e a prosperidade das nações industrializadas mais ricas. Até mesmo as economias mais poderosas não conseguirão sustentar, por muito tempo, os fluxos monetários maciços que atualmente são necessários para custear as necessidades básicas, de energia.

Em abril deste ano, a Assembléia Geral das Nações Unidas reuniu 090 minutos de relações exteriores e chefes-de-estado para debater a situação econômica internacional.

Nunca houve na História, semelhante reunião de estadistas. No mês passado, o Presidente Ford e o Secretário Kissinger escolheram a Assembléia Geral das Nações Unidas como foro para advertir sobre o crescente perigo de um caos econômico mundial, propor um esforço conjunto para o controle da inflação e solicitar uma redução nos preços do petróleo.

Nos últimos meses, a política das matérias-primas tornou-se a questão número um das Nações Unidas, influenciando os debates e sobre qualquer problema, em quase todas as reuniões.

Políticos e Diplomatas não podem substituir os especialistas econômicos, nem pode a Assembléia Geral elaborar um plano exequível para uma nova ordem econômica.

As Nações Unidas não podem auxiliar os texanos a criarem mais gado ou a plantarem mais algodão, nem elevar o preço da carne. Mas o que as Nações Unidas podem fazer é chamar a atenção do mundo para

situações críticas e forçar até o mais relutantes e ingênuos a reconhecerem as verdadeiras dimensões das dificuldades com que nos defrontamos atualmente, a fim de provocar a determinação política de cooperação. Sem esta determinação política as negociações tornam-se meros exercícios de retórica, esfereis e dispendiosos.

## Banco Real mostra dados de setembro

De acordo com os dados do seu balancete de setembro, o Banco Real vem mantendo destacada performance entre os estabelecimentos bancários do país: em relação a setembro do ano passado, os seus depósitos evoluíram em 31,97 por cento ou seja de Cr\$ 23 3.109 milhões, para Cr\$ 4.103 milhões. Em relação aos empréstimos, o balancete revelou o significativo aumento de 41,51 por cento de Cr\$ 3.011 milhões para Cr\$ 4.261 milhões em setembro deste ano, o mesmo acontecendo com os depósitos à vista que cresceram em 31,51 por cento, de Cr\$ 3.050 milhões em setembro do ano passado para Cr\$ 4.011 milhões de agora.

### AUMENTO DE CAPITAL

Em Assembléia Geral Extraordinária o Grupo Financeiro Real procedeu a um novo aumento de capital do Banco Real, uma de suas onze empresas: de Cr\$ 341.850 mil para Cr\$ 400.000 mil, mediante subscrição em dinheiro. No primeiro semestre de 74, o Banco Real apresentou um lucro de Cr\$ 62.363 mil, que sobre seu capital médio no mesmo período (Cr\$ 293.950 mil) apresentou uma rentabilidade de 21,22 por cento. Na mesma data, era de 1,79 o valor patrimonial de suas ações.

## ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Major Aloisio Tavares Santos, Presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Secção de Sergipe, conforme rege o ESTATUTO em seus Arts. 33 letra "A", 37, 72 e 75 convoca a Assembléia Geral a fim de reunir-se extraordinariamente às 15,00 horas do dia 28 de dezembro próximo, no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, à Rua Itabaianinha, 41, para a eleição de sua nova Diretoria.

Aracaju, 23 de novembro de 1974  
Claudionor da Silveira Barreto  
Sec. Geral.



**Só você sabe quanto custou economizar. Na hora de aplicar não esqueça disso.**

Aplice com segurança no que vai garantir o futuro de sua família e o seu. Letras Bradesco são garantidas pelo maior banco particular do Brasil, com mais de

12 bilhões em recursos, 3 milhões de clientes e uma extensa rede de agências em todo o território nacional.



**Aplice com segurança. Aplice em Letras Bradesco.**

**BRADESCO**



# O natal na Caderneta VM de Poupança já está dando juro

E juro de Natal são presentes. Milhares deles. Surpresas coloridas e divertidas, para Você passar um Natal de sorriso nos lábios. Papai Noel está em pessoa na loja da Caderneta VM de Poupança esperando por Você. Venha. Você merece um Natal de bom investidor: um Natal 100%.



**Caderneta VM  
de Poupança**

Salvador: Rua Portugal, 16  
Tels.: 2-0034; 2-0234; 2-0434  
Av. Sete de Setembro, 95 - Tel.: 3-3269  
Feira de Santana: Av. Senhor  
dos Passos, 935 - Tel.: 2-1999  
Aracaju: Rua João Pessoa, 257  
Tel.: 3067

## CURSO SERGIPANO DE GRAVURA

O consagrado artista plástico sergipano Leonardo de Alencar, radicado no Estado da Bahia, chega esta segunda-feira a Aracaju para ministrar o I Curso Sergipano de Gravura (teoria e pratica) com 90 dias de duração e início previsto para o dia 3 de dezembro vindouro - destinado a qualquer pessoa interessada em arte. As inscrições para o Curso de Gravura encontram-se abertas no Departamento de Cultura e Arte da Universidade Federal de Sergipe, promovido do evento. Os participantes receberão Certificado de Aproveitamento no final das aulas, Introdução de História ou Arte, História de Gravuras, quando será realizada uma "Feira de Gravuras", na qual o aluno venderá seus respectivos trabalhos.

### O PROFESSOR

O Curso será ministrado pelo artista plástico Leonardo de Alencar, sergipano de nascimento e com atelier em Salvador. E um dos mais conhecidos pintores brasileiros, possuindo curso no exterior e já expôs em diversas cidades da Europa. Referindo-se sobre ele, o Jornal o Globo do Rio de Janeiro, assim se expressou: "Desenhos e gravuras de Leonardo de Alencar, trazem essa dupla marca do verdadeiro artista": Inspiração e Artesanato. A grandeza de uma e a humildade de outra, confundem-se

no milagre da criação".

Eis algumas opiniões sobre o artista sergipano:

"Entre as tendências mais objetivas situa-se Leonardo de Alencar artista de temperamento prodigioso de uma visão penetrante e singular, cujos desenhos e pinturas revelam a tranqüila dominação dos elementos que utiliza". (Wilson Rocha - Salvador - Bahia)

"... Leonardo de Alencar tem aquilo que em linguagem vulgar chamaríamos "Classe". (Vera Pacheco Jordão O Globo - RJ.)

"... um jovem mestre, Leonardo de Alencar", (Antonio Olinto - Elvaston Gallery - Londres)

"... Leonardo não abusa do privilegio, nem utiliza em sua temática o facil e o superficial (Mario Cravo Exposição do Panamá)

"... O tema de Leonardo é a expressão do movimento, seja através da dinâmica do desenho abstrato, seja mediante a rese representação do objeto". (Clarival Valadares - Jornal da Bahia).

Alguns de seus quadros, representando peixes brasileiros, mereceram referências entusiásticas de Lorraine Craig, na Arts Review. E suas paisagens rurais entusiasmaram Sheldon Williams, do Times. Na exposição coletiva de Elvaston Gallery de muito boa qualidade - a contribuição de Leonardo de Alencar se destacava, nitidamente sobre as demais". (R. Magalhães Junior - Manchete).

## AUMENTO DO CONSUMO DE PETROLEO

A AGÊNCIA NACIONAL DIVULGOU AO SEGUINTE COMENTÁRIO:

O aumento constante do consumo interno de derivados de petróleo e o interesse em diminuir, gradativamente, a dependência de afretamento de navios estrangeiros, sem falar em aspectos ligados à segurança, levaram a Petrobrás a ampliar frota Nacional de Petroleiros - FRONAPE. Assim, a FRONAPE de Petroleiros que contava, inicialmente, com vinte e dois navios-tanque, e duas mil a vinte mil toneladas, construídos no exterior, passou a adquirir navios de trinta e cinco mil, ampliando posteriormente para cinquenta e três mil toneladas. Em seguida, a FRONAPE passou a utilizar, também, avioões de cento e dezessete mil toneladas. Mas não ficou aí. Com a crescente movimentação de óleo, para atender as necessidades cada vez maiores, de nossas refinarias, FRONAPE incorporou, este ano, três superpetroleiros de duzentas e setenta e sete mil toneladas. Um deles, especial, leva minério de ferro para o Japão, e ao regressar traz óleo bruto do Golfo Pérsico.

A esta altura a Fronape conta com trinta e nove navios petroleiros, uma tonelagem total ultrapassa, dois minérios. Atende-se que a participação de navios, de bandeira nacional, nos transportes de petróleo e derivados, que era de doze por cento em 1969, alcançou o índice expressivo de trinta e três por cento em setembro de 1974. E é oportuno adiantar que a FRONAPE deverá incorporar até 1980, mais quatro superpetroleiros, de duzentas e setenta e sete mil toneladas, inteiramente construídos em Estaleiros nacionais.

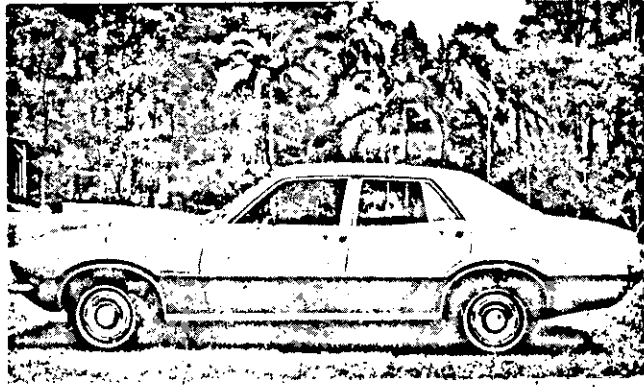
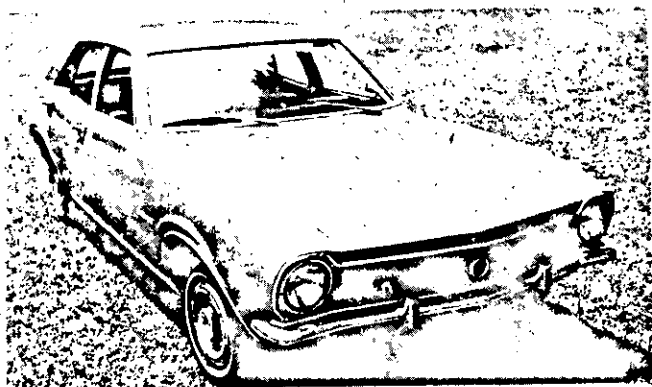
## Aumento do Nível Universitário

Modifica denominação das especificações das classes do Nível "21" e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE: Faço saber que a Assembléia Legislativa do Estado decretou e eu sanciono a seguinte lei: Art. 1º. - Ficam modificadas para Atividades de Nível Superior. Código "NS" as atuais classes integrantes do Nível "21" instituídas pelo Art. 4º, da Lei no. 1.440, de 07 de dezembro de 1966, conforme Anexo Único integrante da presente lei. Art. 2º. - Fica incluído nas atividades de nível Superior - Código "NS" o cargo de Contador, Símbolo C-1, do Grupo Ocupacional-CONTABILIDADE - Parágrafo 1º. - Somente poderão ser incluídos no cargo de Contador os Bacharéis em Ciências Contábeis, assim definidos pela legislação específica, ou os que tenham essa prerrogativa assegurada pelo parágrafo 3º, do Art. 9º, do Decreto Lei Federal no. 7.988, de 22 de setembro de 1945, Parágrafo 2º. - Serão beneficiados pelo disposto no parágrafo anterior os atuais ocupantes do cargo de Contador, Símbolo C-1, que preencham as condições assim exigidas. Art. 3º. - A jornada de trabalho estabelecida para as atividades de Nível Superior será fixada pelo Anexo único desta lei. Parágrafo Único - As atividades básicas profissionais das classes de Médico e Dentista serão desenvolvidas, respeitada a devida proporcionalidade salarial, em 20 e 15 horas semanais. Art. 4º. - Serão aos servidores regidos pela C.L.T. salários equivalentes aos vencimentos adotados para funcionários de idênticas categorias do Quadro de Pessoal Permanente do Poder Executivo. Art. 5º. - Ficam majorados em 30 por cento (trinta por cento) os proventos do pessoal, inativo, da classe do Nível "21". Art. 6º. - Fica estabelecida o prazo de 60 (sessenta) dias para a Secretaria de Administração proceder ao apostilamento dos títulos do pessoal ativo e às alterações de salários dos contratados, mediante proposta da Secretaria em que estiver lotado o servidor. Parágrafo Único - Decorrido o prazo estabelecido no "caput" deste artigo, não poderá haver alteração na jornada de trabalho para os funcionários estatutários. Art. 7º. - As despesas decorrentes de aplicação da presente lei serão cobertas com recursos orçamentários próprios, inclusive na forma prevista no Art. 4º, da Lei no. 1816, de 13 de dezembro de 1973. Art. 8º. - Esta Lei entrará em vigor a partir de 1º de Janeiro de 1975. Art. 9º. Revogam-se as disposições em contrário. Palácio "OLYMPIO CAMPOS", em Aracaju..

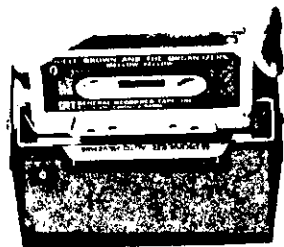
# Ford Maverick. Um carro contra a rotina e contra os altos custos de manutenção.

# MAVERICK



Papai Noel já chegou na CIMAVEL. Na compra do seu MAVERICK, você leva inteiramente GRÁTIS uma linda radiola. Não é sem razão que afirmamos que o FORD MAVERICK é o carro fora de série. Além dessa vantagem, relacionamos mais outras: manutenção simples, o que é difícil de encontrar em um carro de sua faixa. Acabamento fora de rotina e ainda estabilidade perfeita. E tem mais: na CIMAVEL você é quem diz a modalidade de pagamento. Venha conversar e dirigir o MAVERICK, você vai sair da rotina, palavra de PAPAÍ NOEL.

A tranqüilidade  
e a qualidade  
fazem uma festa de  
puro som nobre...



CIMAVEL - Com. Indústria,  
Máquinas e Veículos Ltda.

AV. JOÃO RIBEIRO, 572 - ARACAJU



Um passo à frente

## Futebol Menor

No Estádio Nino Porto. NAUTICO X CEASA  
No campo do Bugiu.. PAES MENDONÇA X  
VILA NOVA de Nossa Senhora do Socorro.

### JOGOS DO INTERIOR

Em São Cristovão. INDUSTRIAL X CIDADE NOVA  
Em Sobrado. VITORIA X PROGRESSO  
Em Barra dos Coqueiros .. SERGIPINHO X IMPÉRIO  
Em Atalaia Nova. ATALAIA NOVA X TV ESPORTE CLUBE  
Em Umbaúba.. INDEPENDENTE X SÃO PAULO  
Em General Maynard/VERDE ESTRELA X SOCIALISTA  
Em Muribeca. SANTA CRUZ X BONSUCESSO  
Em Rosário do Catete... VASCO X CANTO DO RIO  
Em Buquim.. DESPORTIVA BUQUIENSE X ALECRIM  
Em Laranjeiras.. VASCO X BELENENSE  
Em Estância... PIAUTINGA X GUARANY

No Estádio Sabino Ribeiro.. TUDY X INDUSTRIAL  
No Campo da Fonte Nova.. CORINTIANS X CRUZEIRO  
No Campo do Vidro.. 11 DO ACRE X CEUB  
No Campo do Cazuzão.. BOTAFOGO X MONTE CASTELLO  
No Campo do Pernetão.. ARACAJU X 18 do FORTE  
No Campo do Cimentão.. 15 DE NOVEMBRO X PORTUGUESA  
No Caopo de Teixeira.. FLAMENGO X 11 COM BINADOS  
No Campo da Farolândia.. ESPERANÇA X GUARANY  
No Campo do Beira Rio. BAHIA X VILLA NOVA  
No Campo do Zé Maria. FLUMINENSE X VENEZA  
No Estadio Adolfo Rolemberg.. TIRADENTES X CANARINHO  
No Estadio Alceu Monteiro. SUIÇA X SPORT

# Só 7%.

é o que cobramos para administrar o seu imóvel

- x ALUGAMOS O SEU IMÓVEL
- x COBRAMOS O ALUGUEL DENTRO DO PRAZO
- x DEPOSITAMOS NO BANCO QUE VOCE INDICAR
- x REAJUSTAMOS O ALUGUEL.
- x PAGAMOS OS SEUS IMPOSTOS
- x OFERECEMOS COMPLETA ASSISTENCIA JURÍDICA.

**ADICON**  
Administração de Imóveis e Condomínios Ltda.

DR. TERTULIANO AZEVEDO-ADVOGADO

Rua São Cristovão, 14 - sala 305 - ARACAJU

## Charutaria e Bomboniere Chic

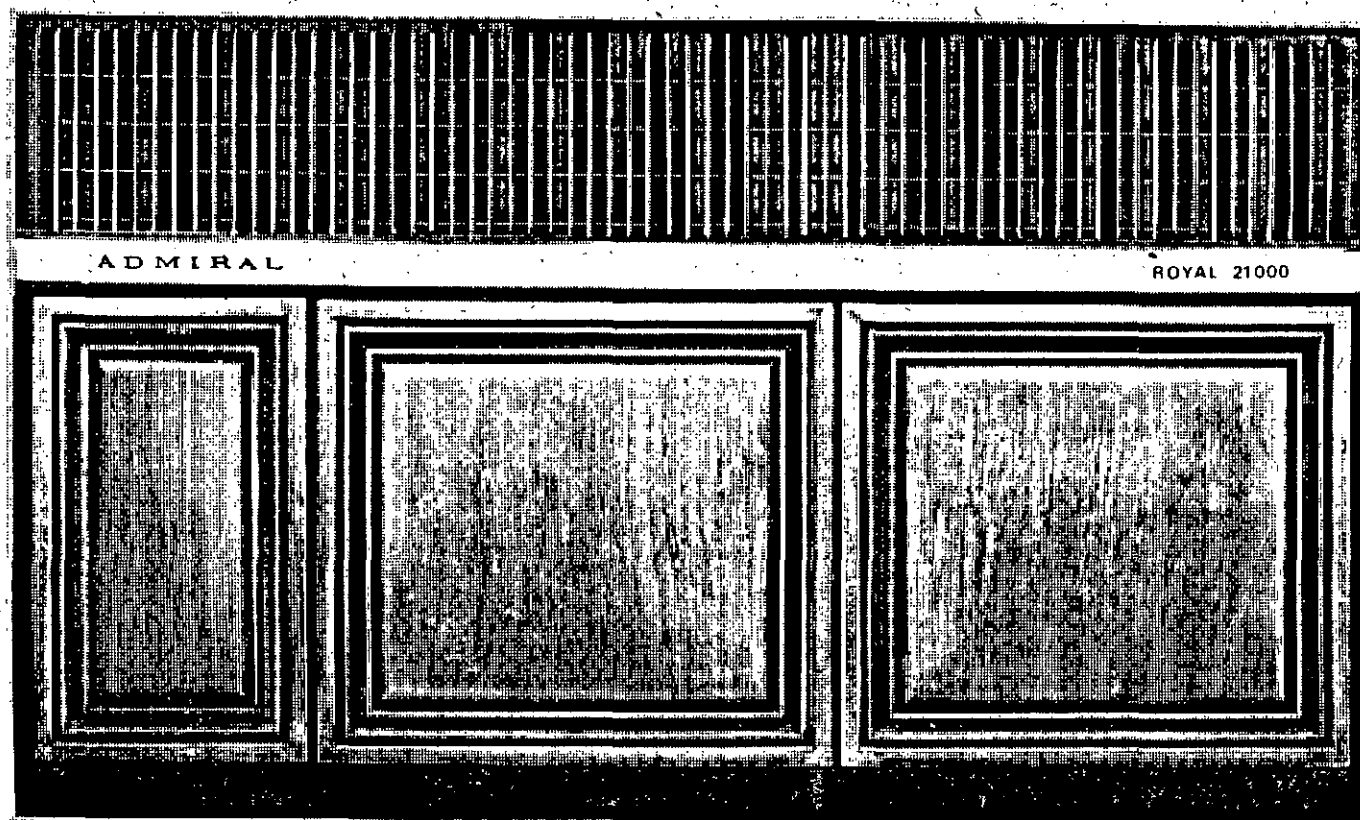
Jornais do Rio, São Paulo, Salvador, Maceió

Revistas: Manchete e Fatos e Fotos.

Rua João Pessoa, 83

**São poucas as vezes  
que a gente compra um  
ar condicionado.  
Não perca a próxima.  
Compre um**

# Springer Admiral



**Aqui:**

**LARBELO | P. FRANCO**  
**CASA PORCINO | CASA DAS LOUÇAS**

REVENDEDORES AUTORIZADOS

**Springer Admiral**  
Produzido com o apoio da SUDENE, BNB e CONDEPE



# Confiança x Ita: mais um clássico no Batistão



## Sergipe mostrou o que sabe: 2x1

O Clube Sportivo Sergipe penou para derrotar o Lagarto, ontem a tarde no Estádio Lourival Batista, por dois a um, numa partida que correspondeu ao primeiro turno da etapa final do campeonato. Giraldo, foi a principal figura do espatáculo, marcando dois belíssimos tentos, cabendo a Belo apontar a equipe largatense que, embora tenha sofrido os dois gols, não mereceu a derrota. Antônio Vieira de Góis com uma atuação que deixou muito a desejar foi o dirigente máximo. José Ribeiro e José Xavier de Matos os seus auxiliares. A renda foi de 12 mil, 469 cruzeiros, para um público pagante de 1.817 pessoas.

### PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo do jogo não chegou a agradar o regular número de torcedores apresentavam um futebol digno de elogios. Os dois times dividiram as ações da fase inicial, se bem que o Sergipe marcou o seu primeiro gol nesse período através de Giraldo, quando decorriam apenas 2 minutos. O ponto de número 1 surgiu do primeiro ataque rubro. Depois de a bola encontrar-se com muita gente surgiu a presença de Giraldo que, desferindo um violento pertardo de fora da área, indo a pelota chocar-se no ângulo direito da meta confiada ao goleiro Julho, assinalou o tento.

### SEGUNDA ETAPA MOVIMENTADA

Para a fase final do encontro, o panorama do espetáculo mudou de feição. O Lagarto voltou mais disposto que o adversário e se não chegou a marcar logo no início este fato deve-se a inoperância de seus atacantes, principalmente Piranha que não repetiu as atuações passadas. Com a entrada de Zé Luiz em lugar de Robledo, o alvi-verde de "Terra da Jaca" agigantou-se e aos 17 minutos marcou o gol de empate por intermédio de Belo após aproveitar-se de uma série de indecisões da defensiva vermelhinha. Foi partindo daí que os comandados de Tião começaram a se entrosar dentro da cancha. A defensiva ganhou mais solidez o meio-campo entrosamento e o ataque mais objetividade nos arremates. Estas três particularidades contribuíram para que o quadro alcançasse o gol de empate e muitas oportunidades de marcação de gols proporcionadas pelos lançamentos de Toinho e Zé Luiz. O Sergipe foi a campo para vencer assim: Marcelo Dogival, Onça, Tota, e Carlos Augusto, Edson, Giraldo e Carlinhos Ricardo (Ventilador), Pepeta (Marcílio) e Joãozinho. O Lagarto caiu jogando com: Júlio; Sinval, Israel, Bueiro e Dudu, Toinho e Robledo depois Zé Luiz; Belo Piranha (Maurício), Ernani e Pepeta.

O Confiança enfrenta hoje à tarde, no Estádio Lourival Batista, o Itabaiana, desce a serra para defender a liderança isolada, do primeiro turno desta fase final do certame sergipano de profissionais. O tricolor serrano não conta com problemas para a peleja com o Dragão. O retorno de Tatica ao meio campo está quase concretizado. Catarina com fome de gols aparece como a esperança dos serranos. O treinador Labodi vai lançar no jogo de hoje, um time bem ofensivo capaz de aniquilar o adversário logo, nos minutos iniciais. Durante a semana que passou, os trabalhos desenvolvidos no Presidente Medici foram quase que em regime integral, visando desta forma, dobrar o Confiança, um adversário tido, pelos interioranos, como dos mais difíceis. Não Confiança, a ausência de Jairo não preocupa o técnico Dequinha porque nos treinos passado o carioca Carlos Alberto apresentou-se a contento e como a sua situação já está regularizada na FSD será lançado, hoje.

Reina muito otimismo no ambiente proletário, com maioria dos jogadores crentes na obtenção de uma vitória que se, acontecer será de grande importância, pois só assim poderá continuar marchando em busca do primeiro turno. Dequinha encara o encontro com o Itabaiana, o mais importante, já que o seu time conta com dois pontos perdidos e se perder, coisa que não está na agenda dos proletários dificilmente, conquistará o turno. No treino recreativo que comandou no primeiro horário de ontem, o treinador alvi-anil definiu a equipe para a partida com o Tremendão: Raimundo; Duquinha, Zé Raimundo, Deri e Carrombert; Carlos Alberto, Bené e Paulinho; Marquinhos, Nunes e Tom.

### EMPRESA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA EM SERGIPE S/A - ENERGEIPE

Aracaju, 22 de novembro de 1974

### AVISO

A ENERGEIPE avisa aos interessados que encontra-se à disposição dos mesmos, no Departamento de Administração, no 2o. andar do seu Edifício Sede, o Edital 10/74, referente à Tomada de Preços para reforma na Instalação Elétrica do sistema de iluminação do Estádio Lourival Batista e colocação de projetores.

Curt Vieira  
—Diretor Presidente—



RUY ANDRADE PRADO  
E  
ALOISIO F. DE ALMEIDA  
ADVOGADOS

ESCRITORIO: RUA JOÃO PESSOA No. 11  
Edf. Cine Palace Sala 2 - 1o. andar.

## 1ª PROMOÇÃO DE CINQUENTENÁRIO

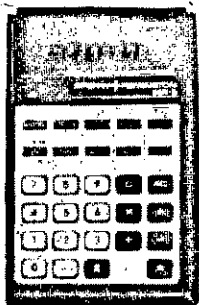
SPERRY REMINGTON - FRAMAQ

FRAMAQ REVENDEDOR EXCLUSIVO REMINGTON

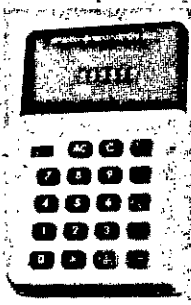
Espetacular desconto em mini/calculadoras eletrônicas "Remington"

VÁRIOS MODELOS A SUA ESCOLHA, A PARTIR DE CR\$ 750,00

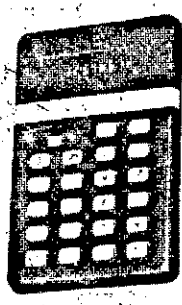
SSR-8



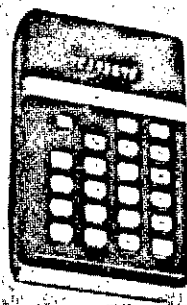
665-D



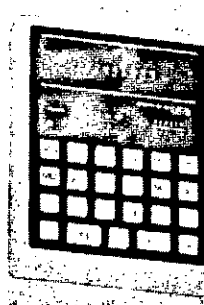
821-GT



819



1007B



Framaq

FONE: 2369 - Rua São Cristovão, 45 - Aracaju

Framaq

## CINE PALACE

HOJE



CLINT EASTWOOD  
NO POLICIAL  
**MAGNUM-44**  
TECHNICOLOR - PROIB. 18 ANOS

A SEGUIR



ADRIANA PRIETO - CECIL THIRE  
**AINDA AGARRO ESTA VIZINHA**  
COLORIDO - 18 ANOS